O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 1º de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 16.110 — Edição de hoje 8 páginas — NCr$ 0,20

O TEMPO

Sintese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 1° de abril de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1006,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,8° centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estavel.

Emplacamento agora só com multa

Expirou na tarde de ontem, no Departamento Estadual de Trânsito, o prazo para emplacamento de veículos, sendo que a partir de hoje, o órgão passará a cobrar as multas instituídas pela lei vigente, no valor de 50% do salário mínimo regional. De outra parte, a Coletoria Estadual e a Prefeitura Municipal elevarão a multa para um salário mínimo.

SINTESE

EXITO EM TRATAMENTO DA LEUCEMIA

Cinco medicos do Fundo Imperial para Pesquisas sobre o Cancer conseguiram algum exito em experiencias com uma nova droga para o tratamento da leucemia e outras cancerosas. Segundo revelou o "British Medical Journal". A droga, chamada "P. C. R. F. 159", foi aplicada em novembro passado em um menino que sofria de cancer em estado bastante avançado. Seu estado melhorou tanto, que já voltou à escola, segundo a publicação. Outro menino, de dois anos, que agonizava quando foi recebido no hospital, também recebeu a droga e quatro dias depois, teve alta "vivo e em boas condições". Embora esse menino ainda apresente sinais de leucemia em sua medula espinhal, seu sangue é quase normal e notam-se sinais de que a enfermidade está cedendo. O "Medical Journal" cita ainda outro caso, de um menino de 10 anos que conseguiu sobreviver e se encontra "razoavelmente bem", quatro meses depois de ter sido tratado com a nova droga.

TREMORES DE TERRA: ITALIA E ETIÓPIA

Um tremor de terra estremeceu domingo a cidade de Messina, da Italia e as aldeias vizinhas causando alarme entre os seus habitantes. O abalo sismico ocorreu às 13hs16 (9hs16 em Brasília) e, segundo os sismologos do Instituto Geofisico da Universidade de Messina, o epicentro do fenomeno esteve situado a uns 50 quilometros no sudeste desta cidade. A intensidade do abalo foi de 5,5 graus na escala Mercalli. Não houve danos nem vítimas.

Na Etiopia vinte e três pessoas pereceram e 163 ficaram feridas durante um violento sismo que destruiu sabado a localidade de Serdo, no deserto de Dankali. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas.

CHUVAS DESABRIGAM DOIS MIL NO PERU

Duas mil pessoas ficaram sem teto em consequencia de um deslizamento de terra ocorrido a 30 km ao norte de Huaraz, na zona andina, onde há alguns anos um alude sepultou a aldeia de Ranrahirca, procando a morte de 4.000 pessoas.

O deslizamento, que arrazou 50 hectares de terra de cultura, ocorreu anteontem, mas devido à falta de comunicações nessa região, somente foi conhecido ontem a tarde em Lima.

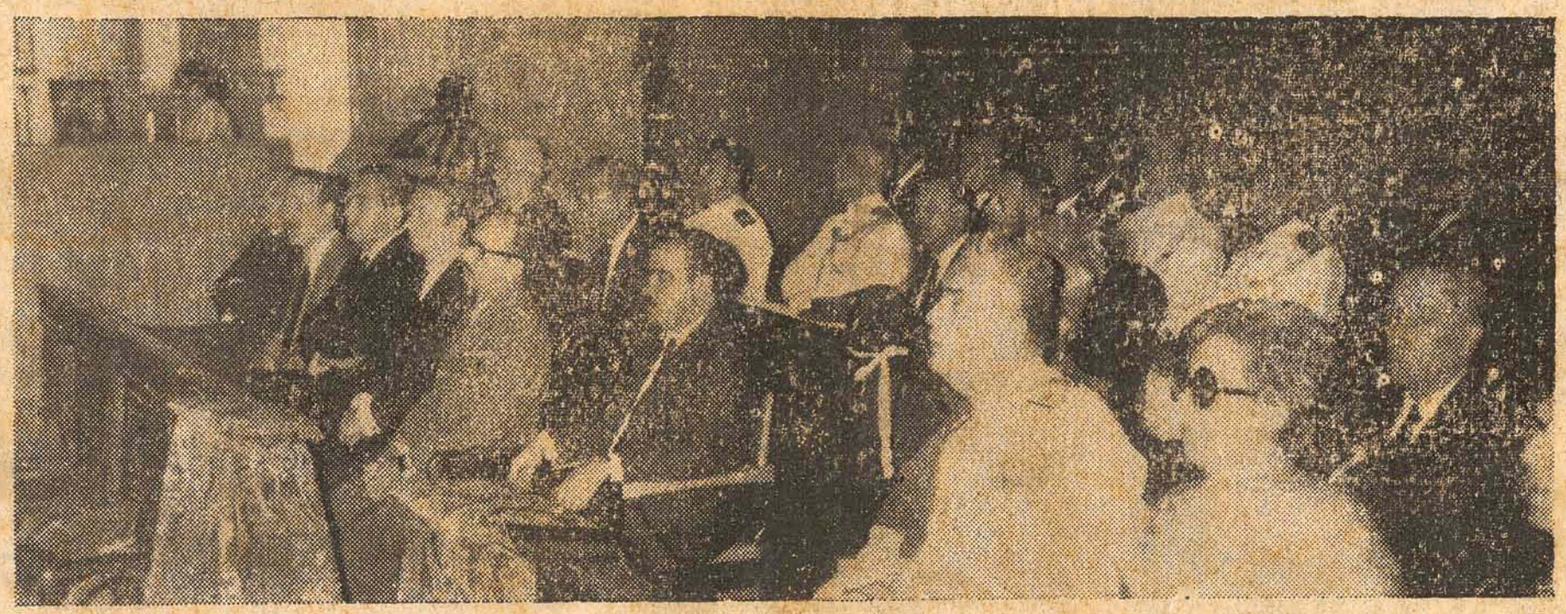
O deslizamento foi provocado pelas fortes chuvas que estão desabando na zona, em cujas vizinhanças ocorreu há poucos dias outro deslizamento, arrastando 50 casas e um pequeno campo de futebol.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa afirma que Revolução nunca quis ditadura

Fé na Revolução



Com Missa na Catedral Metropolitana e várias outras solenidades cívicas, Florianópolis comemorou ontem o 5º aniversário da Revolução

O Presidente Costa e Silva, falando ontem no almôço que ofereceu aos Ministros e Governadores dos Estados, comemorativo ao 5º aniversário da Revolução, fêz um histórico do Movimento de Março de 1964, relatando as demarches que culminaram com a indicação do Marechal Castelo Branco para a Presidência da República. O Chefe do Govêrno foi saudado pelo Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, que falou em nome de todos os seus colegas.

Antes do almôço, em solenidade realizada na Biblioteca do Palácio da Alvorada, foi assinado um Compromisso entre o Govêrno Federal e os Govêrnos dos Estados, pelo qual se comprometem os signatários de executar o Plano Educacional do Govêrno. Após a leitura da Declaração-Compromisso, que foi assinada por todos os presentes, usou da palavra o Governador Luiz Viana Filho, da Bahia.

De manhã, o Chefe do Govêrno, juntamente com os Governadores, Ministros, Prefeito do Distrito Federal e outras autoridades, assistiu de um palanque armado no Eixo Monumental um desfile realizado pelos componentes das Fôrças do Exército, Marinha, Aeronáutica e das Fôrças auxiliares sediadas em Brasília.

Após o desfile, o Marechal Costa e Silva, acompanhado de tôdas as autoridades, rumou para os jardins localizados junto à torre de televisão, a fim de inaugurar a Praça 31 de Março, oportunidade em que falou o General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

À noite, o Presidente da República falou à Nação através de uma cadeia de rádio e televisão, quando respondeu as perguntas que lhe foram formuladas pela imprensa. A fala presidencial durou cêrca de 30 minutos e é parte de uma série que será transmitida em etapas.

Em São Paulo, foram várias as comemorações que assinalaram o aniversário da Revolução. Dom Agnelo Rossi celebrou missa na Catedral da Sé, com a presença das autoridades locais. O General Vicente Coutinho, Comandante interino do III Exército, leu ainda pela manhã a Ordem do Dia do Ministro Lira Tavares, seguindo-se desfile de tropas e salva de tiros. À noite, proferiu conferência abordando o tema "A Revolução Democrática". Também no interior paulista a data foi altamente comemorada.

Em Recife, Secretários de Estado e autoridades pernambucanas proferiram tôda a semana palestras sôbre temas do desenvolvimento nacional relacionados com a Revolução. O IV Exército também promoveu várias solenidades.

Em Belo Horizonte, houve desfile militar na Avenida Afonso Pena, enquanto que em Juiz de Fora a 4ª. Região Militar abriu exposição de material bélico em várias unidades militares daquela cidade.

No interior catarinense o aniversário da Revolução também foi festejado. Em Blumenau, as solenidades estiveram a cargo do 23º Regimento de Infantaria, o mesmo ocorrendo em Tubarão, onde está sediada uma companhia daquela unidade. Em Lages, o 2º Batalhão Rodoviário promoveu solenidade cívicas, o mesmo ocorrendo na cidade de Joinville, onde as comemorações foram programadas pelo 13º Batalhão de Caçadores. Nos demais municípios a data foi celebrada nas escolas e em solenidades promovidas pelas autoridades locais.

Scratch para jogar com Peru está escalado

Em reunião que teve início às 11h da tarde de ontem, a Comissão Técnica da CBD divulgou a escalação do Brasil que entrará em campo no próximo dia 7 para enfrentar o selecionado peruano, como parte dos festejos da inauguração do estádio do Internacional, de Pôrto Alegre.

É o seguinte o time escalado: Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias, Rildo; Piazza, Gerson, Dirceu Lopes; Jairzinho, Pelé e Tostão.

De outra parte, informou-se ontem que o cardápio para o almôço no dia do jôgo com o "scratch" peruano para os jogadores da CBD será "peru à brasileira".

Saúde de Ivo Montenegro está melhor

O Sr. Renato Ramos da Silva, que chegou na tarde de ontem de São Paulo, informou que o Deputado Ivo Montenegro vem reagindo bem à enfermidade de que foi acometido na sexta-feira passada, mas que permanecerá mais alguns dias em convalescença no Instituto de Gastroentologia de São Paulo, onde se encontra hospitalizado.

O parlamentar catarinense encontra-se em estado de recuperação sob a assistência da equipe médica daquela casa de saúde, na qual está internado há alguns dias, desde que para lá seguiu a fim de se submeter a exames clínicos. O Sr. Ivo Montenegro, no fim de semana, foi visitado pelo Governador e pelo Presidente da Assembléia.

Estradas de SC têm medidas de Andreazza

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, determinou ontem à sua assessoria técnica a inclusão imediata nos estudos e obras de sua Pasta de todos os convênios firmados durante a permanência do Govêrno Federal no Paraná e em Santa Catarina.

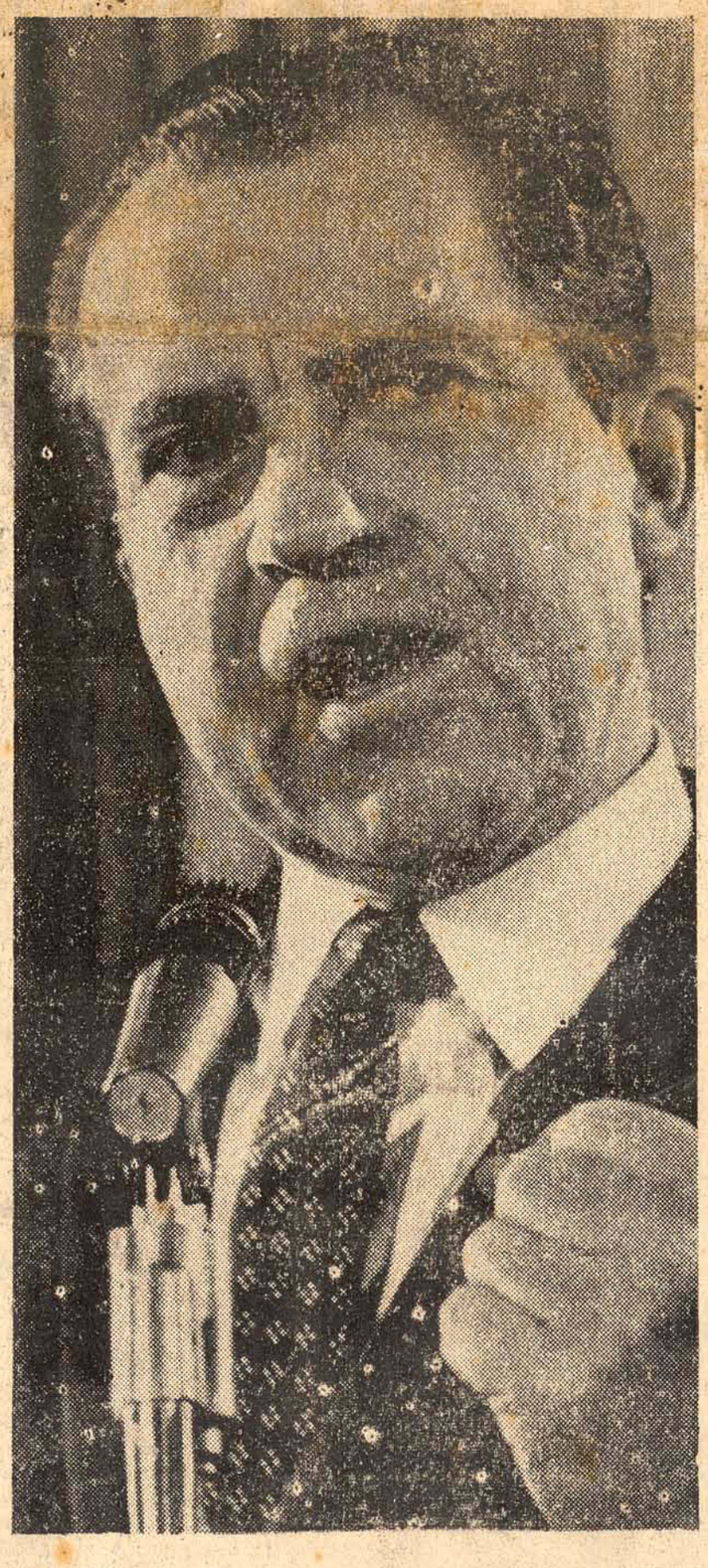
De outra parte, o Ministério dos Transportes confirmou que até o final do corrente ano será aberto ao tráfego, completamente asfaltado, o trecho Florianópolis-Curitiba da BR-101 e informou que o Govêrno já aplicou cêrca de ..... NCr$ 35.000.000,00 no percurso. Informou ainda que já foi obtido financiamento do Banco Mundial para a implantação da BR-282 (Florianópolis-Lages-São Miguel D'Oeste).

Nixon fêz o elogio de Eisenhower

O corpo do ex-Presidente Dwight Eisenhower foi trasladado na tarde de ontem da câmara ardente do Capitólio para a Catedral Nacional de Washington, onde ficará até amanhã, seguindo posteriormente para o Texas, sua cidade natal, onde será sepultado. Ontem o Presidente Richard Nixon abriu um parêntesis nas atividades que impõe o luto nacional, a fim de reunir-se com o Presidente Charles de Gaulle, que seguiu à noite para Paris.

Na oração fúnebre com que se despediu do ex-Presidente, Nixon elogiou solenemente Eisenhower, dizendo que "foi um homem que representou o melhor da América, em grandeza de caráter".

O elogio do herói



O Presidente Richard Nixon fêz o elogio de Eisenhower falando ao povo norte-americano.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de

EMMANUEL DA SILVA FONTES

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assitirem a missa de 7º dia que fará celebrar por intenção de sua alma, na quarta-feira dia 2, às 18,15 h na Catedral Metropolitana.

Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Dom Afonso já esta de volta de Roma

(Leia na última pagina)

Aniversario da Revolução foi festejado

(Leia nas páginas 5 e última)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

INDUSPESCA — Indústria Brasileira de Pesca S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convocados os srs. acionistas desta sociedade, para a reunião da assembléia geral ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 30 de abril de 1969, às 12 horas, na sede social, na cidade de Florianópolis, na praça XV de Novembro, 21 — 8° andar — conj. 805, a fim de discutirem e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral de 31 de dezembro de 1968, conta lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, tratando de assuntos atinentes. Dêsde já ficam a disposição dos srs. acionistas os documentos mencionados no artigo 99 da Lei 2627 de 1940.

Outrossim, ficam convocados tambem, para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no mesmo dia, às 10 hs., a fim de deliberarem sôbre a reforma geral dos Estatutos Sociais.

Florianópolis, 26 de março de 1969

ARNALDO RICCIARDI
DIRETOR-PRESIDENTE

CARLOS ELIAS CASSAB
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problematica Psiquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edificio Associação Catarinense de Medicina — Sala. 13 — Fone 2208 — Rua Jeronimo Coelho 553 — Florianópolis

INDÚSTRIA DE PESCADO ITAJAÍ S/A
Assembléia Geral Crdinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Itajaí S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Pedro Ferreira, n° 142/146, nesta cidade, às catorze horas do dia vinte e oito de abril proximo, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

B) Eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercício;

C) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Itajaí, 21 de março de 1969.

LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO
Diretor — Superintendente
MÁRIO CANNALUNGA
Diretor — Financeiro
GIL PINTO DE ALMEIDA
Diretor — Gerente
ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DÓRIA
Diretor — Secretário

Lira Tenis Clube — Informativo

JAIR RODRIGUES ESTARÁ SABADO NO LIRA NA SOIREE DA PASCOA

JAIR RODRIGUES o maior sambista do Brasil, estará se apresentando sábado próximo nos salões do LIRA TENIS CLUBE na tradicional soirée de Páscoa do clube da colina.

As mesas estao à venda na secretaria do clube e a procura tem sido intensa, dando a certeza de que sábado teremos mais uma grande soirée no Lira.

SOCIOS DEVERÃO PAGAR ABRIL ATÉ SABADO

Os sócios deverão estar com sua situação regularizada com a secretaria e a tesouraria do clube até sábado. Sem o respectivo talão de pagamento da mensalidade do mês de abril, não será permitida a entrada nas dependências do clube.

A secretaria funciona no horário de 8 as 12 hs. e 14 as 18 hs.

JOGOS DO LIRA SABADO MARCAM RETORNO AS ATIVIDADES ESPORTIVAS

As equipes de vôlley e basket do Lira Tenis Clube retornam sábado a atividade em duas grandes partidas no Ginásio da FAC.

Na primeira pugna, a equipe de vôlley enfrentará ao Ipiranga da cidade de Blumenau. Na segunda, o quinteto de basket medirá fôrças com o conjunto do Clube Doze da capital do Estado.

JAIR RODRIGUES, que no mesmo dia estará se apresentando nos salões do LIRA dará início as partidas.

Meus cânticos no inferno...

Arnaldo S. Thiago

Extranhável não é um conceito, quando se pode demonstrar a sua procedência. Ora, quem haverá, nesta altura dos acontecimentos históricos que agitam a sociedade contemporânea, em todos os países do mundo; quem haverá que deixe de reconhecer nas atitudes dos homens, desde os mais eminentes até aos mais relegados, como verdadeiros párias, do convívio social, procedimento de demônios ou de réprobos, condenados êstes, que constituem a maioria, às penas do inferno e aquêles, por mais sábios ou simplesmente mais sagazes, orientando-os de modo a que possam imaginar que se acham no melhor dos mundos, enquanto não lhes chega a polícia para disciplinà-los e punì-los pela delinquência resultante das falsas doutrinas a que se abrigam?...

No mundo contemporâneo, em que o valimento das canelas substituiu o do cérebro; em que sòmente os que podem dar valor às canelas é que mais brilham econômica e literàriamente mesmo nas páginas dos jornais, que êstes precisam de recursos para se manterem, os doutos, os benemerentes nada mais valem, tudo estando à mercê do comercialismo que é quem dá a boa regra na música, na poesia, nas artes plásticas, na pintura... com o pagar bem os seus anúncios na imprensa, no rádio, na televisão, tudo numa balbúrdia dos diabos, constituindo-se o nosso, neste momento histórico, o mais apavorante mundo do Universo, com a sua humanidade destinada talvez à maior das hecatombes que jamais a mente dantesca poderia imaginar, pois que "Deus não dorme" — e os homens têm decaído muito das divinas graças, com o seu hediondo materialismo, o seu tremendo e horripilante ateismo em ação, já se estando ensaiando na Inglaterra, com as experiências do Dr. Patrick Steptoe ou as do Dr. Edwards, (Vide Manchete de março último, págs. 132 a 135) a substituição da raça humana, normalmente criada conforme os processos biológicos naturais, por uma outra raça cujos nenês poderão ser comprados, em saquinhos de matéria plástica, pelos ferozes demônios que serão os únicos sêres a poderem habitar a Terra, nos próximos anos...

... À vista do que, não padece dúvida alguma a conceituação que formulo na epígrafe a respeito do mundo em que presentemente habitamos. E é neste inferno em que vivemos, que me abalanço a desferir os meus cantos, como um dos últimos abencerragens dos hoje detestáveis fabricantes de versos obedientes aos velhos preceitos da Arte a que tanto brilho e lustre souberam dar gregos e romanos, na antiguidade clássica, cujo predomínio prevaleceu até a inaudita semana dita da arte e cujos efeitos, deprimentes, ainda superabundam nos meios intelectuais de todos os países do globo pois a modernista tendência brasileira nada mais foi do que um reflexo do Modernismo que avassalou vários países civilizados com denominações diversas e mal postas.

Quero dedicar o meu último soneto, que tem o número 180 na ordem numérica das produções contidas em a "NOVA ESTRADA DE DAMASCO", tão gentilmente prefaciada por Seixas Netto, a êsse meu nobre e desconhecido amigo que mantém sempre bem alto o prestígio da inteligência e da razão esclarecida em meio das tormentas suscitadas pelo materialismo do século, como se vê da sua preciosa colaboração neste grande órgão da imprensa democrática brasileira, que é o diário florianopolitano "O ESTADO". Eis o soneto em referência: Nesta imensa tortura da existência / Na carne, neste corpo tão perfeito, /

O espírito, se vive contrafeito, / É porque sonha com melhor essência. / / Ensina-lhe do Espírito a ciência / Que tudo lá no céu só nos deleita, / Quando a carne de todo está desfeita, / Da caridade à vista da excelência. / / Tenhamos, pois, em vista a Caridade / E fugindo de todo à falsidade, / Sejamos de Jesus servos fiéis. / / Da razão aceitando os julgamentos, / Tenhamos fé em todos os momentos / De uma vida sem falsos ouropéis.

A marcha da ciencia

Agua no planeta Marte ?
No universo há água

A. Seixas Netto

Noticiam os veículos de comunicação e publicidade, — o rádio, o jornal, a televisão —, que cientistas de várias nações identificaram a existência de água no Planeta Marte. E com isto, os mais ardorosos partidários da existência dos marcianos, iniciam, renovando, as divulgações da pluralidade da vida nos planetas do Sistema Solar, cousa, aliás que não cremos e já temos inumeradas vêzes referido, embora aceitamos plenamente a pluralidade da vida no Universo. Mas uma cousa é pluralidade da vida no Universo e cousa diferente é a pluralidade da vida nos planetas do Sistema Solar. A Astronomia conhece Marte quase perfeitamente, como a todos os planetas do Sistema do Sol. A existência de água, em pequenissima quantidade, não revela mais que o final de reações arelógicas e a morte total do astro. No Universo, pelo menos até onde conhecemos, sòmente 92 elementos físico-químicos existem e atuam, em multiplicadas reações, desdobrando-se em isotopos paralelos e, possivelmente, existirá também isotopos de série, isto é isotopos decorrentes da linha de formação dos próprios elementos. Assim, na linha isotópica haverá no Universo conhecido aproximadamente 100 milhões de elementos dos quais sòmente uns milhares são conhecidos. Assim, também, a eclosão da água, resultante fisioquímica, não é motivo básico para afirmativa de vida, no sentido humano. A água que existirá em Marte não é mais uma combinação gazeoza, mas um resíduo de reações; a água será simplesmente uma típica emanação e tôda a existência em Marte não daria, pelo menos a existente na atmosfera marciana, para fazer uma piscina de 10.000 metros cúbicos. Figuradamente: um sêr humano terrestre, usando a água como se usa normalmente na Terra, ficaria sem o elemento em uma semana e o planeta estaria esgotado. Para provar a existência ou a possibilidade de permanência da Vida em Marte é necessário, antes de mais nada, examinar os cinco intens fundamentais da permanência da vida humana. Sem isto, tudo não passa de suposição e de história. Em pesquisas típicas, há de encontrar-se resíduos de água na Lua. Sem atmosfera, em contacto com o mar cósmico, o meio circundante bombadeando o satélite com partículas alpha, produzirá por meios diversos, vapor-micro de água de composição atômica diferente da famosa H20. É preciso que se saiba que a água é o último elemento combinado a desaparecer dum astro em exaustão; ademais, todo astro sem atmosfera, em contacto com o mar cósmico, pode estar e estará envolto em tênue cortina de água. Mas isto não prova a vida. É simplesmente uma característica fisioquímica dos astros em aniquilamento. Numa pesquisa mais demorada, se é que não o fizeram ainda, os astronautas encontrarão envolvendo suas cápsulas e astronaves, leve película de água em estado tipicamente coloidal. E Marte prossegue um planeta morto...

Rondon terá atuação permanente

A Operação Rondon, a partir do segundo semestre dêste ano, entrará em sua fase definitiva de consolidação, com a instalação de "Campi" universitários avançados em regiões do País prèviamente escolhidas. Os "Campi" permitirão o estágio de estudantes em caráter permanente, em qualquer época do ano.

A informação foi prestada pelo coronel Mauro Rodrigues, coordenador do Projeto Rondon, em conferência pronunciada na Associação Brasileira de Relações Públicas, no Rio. Explicando o funcionamento das unidades a ser criadas, o coronel indicou que o Projeto vai desenvolver-se não apenas nos períodos de férias escolares, de modo a permitir que a ação assistencial às regiões necessitadas tenham continuidade.

BALANÇO

O coronel discorreu, num balanço pormenorizado, sôbre tôdas as "Operações Rondon", desde o projeto-pilôto desenvolvido em 1967. Servindo-se de "slides", anunciou que estão sendo estudadas as fórmulas para o levantamento de recursos para a Operação de 1970, que já está, igualmente, sendo programada e projetada. Cada participante tem custado 200 cruzeiros novos, apenas nas chamadas despesas diretas, além das que as Fôrças Armadas, outros organismos governamentais e particulares têm para que o deslocamento e outras atividades possam ser desenvolvidas.

"Mesmo assim o custo "per capita" é muito diminuto, considerando-se os resultados do trabalho. No total poderíamos gastar um milhão e duzentos mil cruzeiros novos. Mas quanto não custariam os trezentos mil atendimentos médicos que realizamos? E o levantamento das necessidades de cada população para que possam ser equacionados seus problemas e soluções? Seria longe demais enumerar todos os benefícios auferidos do Projeto Rondon" — frisou o coronel Mauro Rodrigues.

EXPERIÊNCIAS

Ressaltou, ainda, que uma série de observações e experiências surgem dos trabalhos do Projeto, sem serem pròpriamente englobadas nos resultados gerais. "Numa das últimas Operações, identificamos e caçamos alguns tipos de serpentes cujos subtipos ainda não tinham sido identificados e que estão sendo valiosos ao Instituto Butantã para a fabricação de soros. Na última Operação, iniciamos um sistema de comunicações, uma verdadeira rede nacional, através de radioamadores, que deu excelentes resultados. E uma série de pequenos detalhes que normalmente, fora dos relatórios, passam quase que despercebidos diante dos resultados globais da Operação" — acentuou. "Diante de tudo isto, não resta dúvida que a Operação realmente não tem preço, nem custo, mas representa apenas investimento, altamente rentável e com recursos a prazos muito curtos" — finalizou.

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Apresentação espetacular do famoso conjunto (DOZE a melhor programação social da cidade).

6-4 — PASCOA DO PERNALONGA — 16 horas
Show especial para a petizada com ROBERTO BARREIROS e seus bonecos falantes e muito carnaval — às 21 horas ONDA JOVEM

12-4 — BAILE DA ENGRENAGEM — 23 horas
Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.

19-4 — BOITE DOZE — 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER

27-4 — ONDA JOVEM — 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL
ABRIL

Dia 5 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES E BOSSA QUATRO
Inicio 23 horas — Traje Passeio

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Inicio 15 horas

Dia 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Inicio 21 horas.

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Inicio 23 horas — Traje Passeio.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.
Carros novos e usados.
Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem
DKW — Belcar 66
Karman Guia 68
Rural Willis — 4x2 — 1966
Karmann Ghia OK — 1969
Explanada 68
Simca — 64
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 — Edificio Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA
HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN
ITAJAÍ — SANTA CATARINA
COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO
QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO
FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO
CIRURGIA REPARADORA
FONES 484, 485 e 489

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, n° 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo confôrto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1° pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m2, toilete social, sala de jantar com 15 m2, cosinha com 12,5 m2, armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15-m2 e mais um quarto com dispensa de 12,5 m2, abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2° pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m2, armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baia norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar sòmente pessoas que estejam realmente interessadas.

REX
MARCAS E PATENTES
PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, titulos de estabelecimentos, insígnias, frazes de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

URSS teme um ataque atomico chinês

A União Soviética se dirigiu à China, exortando-a a não recorrer às armas para resolver os litigios fronteiriços, numa declaração oficial divulgada pela agencia Tass.

Segundo a declaração, os incidentes ocorridos recentemente no rio Usuri, "somente podem alegrar os que desejam, a qualquer preço, criar um abismo de hostilidade entre a União Soviética e a República Popular da China".

Tais incidentes diz a declaração, "nada têm de comum com os interesses essenciais dos povos soviéticos e chines".

O governo sovietico exorta uma vez mais à China a não recorrer as armas em ações que atentam contra a soberania da URSS, pois todas as tentativas nesse sentido "serão firmemente rechaçadas".

O governo da URSS esclareceu em sua declaração: "é preciso tomar, sem perder tempo, medidas praticas" para normalizar a situação na fronteira soviético-chinesa, e resolver as divergências "por meio de negociações".

Acusações na declaração a União Soviética responsabiliza diretamente China pelos incidentes fronteiriços de 2 a 15 de março de 1969 e acusa a China de premeditação: "as circunstancias dos ataques armados contra os guardas fronteiriços sovieticos no rio Usuri são bem conhecidas. Foram atos premeditados e preparados previamente".

O governo da URSS destaca que tais incidentes causaram numerosas baixas em ambos os lados.

Prosseguindo a descrição dos incidentes fronteiriços, a declaração diz o seguinte: — "Apesar das advertencias do governo soviético e de seus apelos para que as autoridades chinesas se abstivessem de perpetrar tais provocações, nos dias 14 e 15 de março ocorreram novas tentativas de intromissão armada no territorio da URSS na mesma região".

"Unidades do exercito regular chinês — diz a declaração — apoiadas por tiros de artilharia, atacaram as forças soviéticas que defendiam a ilha Damansky. O ataque foi firmemente repelido e houve novas vitimas".

EVASIVA

"Agora, as autoridades chinesas tentam salvar sua responsabilidade destes choque armados, afirmam que são os guardas fronteiriços soviéticos que violaram sua fronteira, e que a ilha Damansky não pertence a URSS", prossegue a declaração.

Diz a declaração a seguir: "Das justificações chinesas se depreende que o caso da ilha Damansky é apenas parte do problema territorial herdado do passado, a espera para sempre de solução. O govêrno chinês ignora a longa pratica das relações inter-governamentais entre a URSS e a China e ajusta a historia da maneira que melhor convem a suas pretensões territoriais".

Referindo-se extensamente ao problema de limites fronteiriços, declaração diz mais especialmente: — "A fronteira soviético-chinesa no extremo-oriente, tal como existe, se constituiu há várias gerações. Segue fronteiras naturais que separam os territorios da URSS e da China: Juridicamente, esta fronteira foi regularizada pelos acordos de Ya-Hum em 1858, de San Tsin em 1858 e de Pequim em 1860".

"Em 1861 — continua a declaração — as duas partes interessadas assinaram um mapa no qual figura a linha fronteiriça na região de Usuri. Perto da ilha Damansky, esta linha passa diretamente pela margem chinesa do rio".

CRONOLOGIA DOS INCIDENTES

Os incidentes sino-sovieticos da região do rio Usuri, na Asia Oriental, ocorreram segundo a seguinte ordem cronologica:

1 — 23 de janeiro de 1969: A imprensa de Pequim anunciou que a União Soviética concentrava tropas ao largo da fronteira sino-mongolica.

2 — de março: Radio de Moscou e a agencia TASS anunciaram que destacamentos chineses haviam penetrado no territorio soviético na ilha Damansky (Chen Pao em chines) e haviam aberto fogo contra guardas fronteiriços sovieticos. A URSS e a China trocaram notas de protesto rejeitadas pelos respectivos governos.

3 — de março: Dezenas de milhares de manifestantes se concentraram em Pequim em torno da embaixada da URSS. Em Vladivostock, extremo oriente sovietico, marinheiros e carregadores organizaram comicios de protesto que se estenderam mais tarde a todas as cidades da URSS.

4 — de março: Em Moscou se soube de fonte fidedigna que 32 guardas fronteiriços soviéticos haviam morrido em combate contra tropas chinesas da ilha de Damansky.

7 — de março: — O numero de vitimas soviética anunciado foi confirmado oficialmente. O chanceler soviético revelou que 500 soldados haviam participado no combate.

SEPULTAMENTO

Nesse mesmo dia realizou-se o enterro dos soldados soviéticos mortos na ilha Damansky, sepultados na cidade fronteiriça de Nijnimejai-Iova, enquanto 120 mil pessoas se manefesta am em Moscou diante da embaixada chinesa.

— 8 de março: 50 mil manifestantes desfilaram em Moscou antes à embaixada chinesa.

— 11 de março: milhares de pessoas manifestram-se em Pequim antes à embaixada soviética.

— 15 de março: chineses e soviéticos anunciaram um novo incidente "grave" na região do Usuri, durando os combates sete horas.

— 16 de março: a China publicou uma nota de protesto na qual fazia recair a responsabilidades dos incidentes sobre a URSS — de fonte soviética se anunciou que mais de mil chineses haviam tomado parte nos combates.

— 19 de março: Segundo a imprensa soviética os chineses abriram fogo novamente nesse dia contra suas forças na ilha Damansky.

— 20 de março: A imprensa sovietica anunciou que a URSS havia enviado aviões e carros de combate à região do rio Usuri. Nesse dia ocorreu novo tiroteio da artilharia chinesa na região do rio Usuri.. Nesse dia ocorreu novo tiroteio da artilharia chinesa na região. As exequias dos oficiais e soldados sovieticos, mortos a 15 de março foram celebrados nesse dia.

— 21 — março: Falou-se em Moscou de certa tregua e diminuição da tensbo entre a China e a URSS.

— 22 de março: A China foi convidada ao "Forum Mundial" dos partidos comunistas de 5 de junho e a conferência preparatoria de 23 de maio.

— 29 de março: O governo soviético enviou à embaixada da China em Moscou declaração na qual se pedia a renovação das negociações sobre as fronteiras, interrompidas em fevereiro de 1964.

— 30 de março: Publicação em Moscou do texto da declaração dirigida à China no dia anterior, sugerindo a renovação das negociações sobre fronteiras.

Ongania diz que as grandes potencias querem o controle do mundo

O presidente Juan Carlos Ongania atacou os Estados Unidos e certas "organizações internacionais" que querem "controlar o mundo".

Em um discurso pronunciado a portas fechadas ante cerca de 200 dos mais altos comandantes militares da Argentina, membros do gabinete e subsecretarios, Ongania tambem criticou as "grandes potenciais mundiais", referindo-se implicitamente aos Estados Unidos por "sugerir-nos o controle da natalidade".

No ano passado o presidente do Banco Mundial, Robert S. McNamara, pronunciou um discurso em Buenos Aires no qual falou da necessidade do controle da natalidade nos países subdesenvolvidos. Ongania, catalico fervoroso não havia feito comentario algum, anteriormente, sobre as palavras de McNamara.

A Argentina que tem um indice de natalidade abaixo de 1.3 por cento está tratando ativamente de estimular a imigração para explorar seu amplo territorio.

GRANDES POTENCIAS .. .. ..

"O mundo de hoje — expressou o presidente — se encontra ao arbitrio das grandes potencias, cujas estrategias desconhecemos. Elas nos oferecem sugestões tentadoras; apregoam entusiasmamente o internacionalismo; nos sugerem o controle da natalidade; querem restringir nossas pesquisas nucleares e tambem nos querem levar à subdivisão do trabalho.

Constantemente nos convidam à integração, nos falam de internacionalismo e entrementes, praticam um protecionismo acentuado, que nós não entendemos".

"Tanto proliferaram as organizações internacionais e tanto se apregoou esse internacionalismo com uma dialetica que, repito, não podemos entender assim, ninguém mais crê nelas".

SITUAÇAO

Referindo-se depois à situação economica da Argentina, Ongania expressou: "Estamos saindo do primeiro periodo revolucionario, ainda temos dificuldades... A situação economica não deixa de ser critica".

Uma simula do discurso presidencial foi divulgada mais tarde ao publico.

Desde o golpe militar que o conduziu ao poder, Ongania aboliu a atividade politica no pais.

O presidente prometeu, ontem que se restaurará no pais uma democracia modificada em etapas "economicas" e "sociais", depois de completado o trabalho da revolução.

Por outro lado, funcionarios argentinos realizaram negociações com representantes da fabrica de aviões Dassault sobre a possibilidade de instalação de uma industria de aviões de guerra "Mirage" na Argentina, segundo anuncia a revista "Confirmado".

O semanario, em sua ultima edição, diz que a fabrica tambem permitiria uma solução para o problema criado pelo embargo disposto pelo presidente frances Charles De Gaulle às remessas de aviões a jato a Israel.

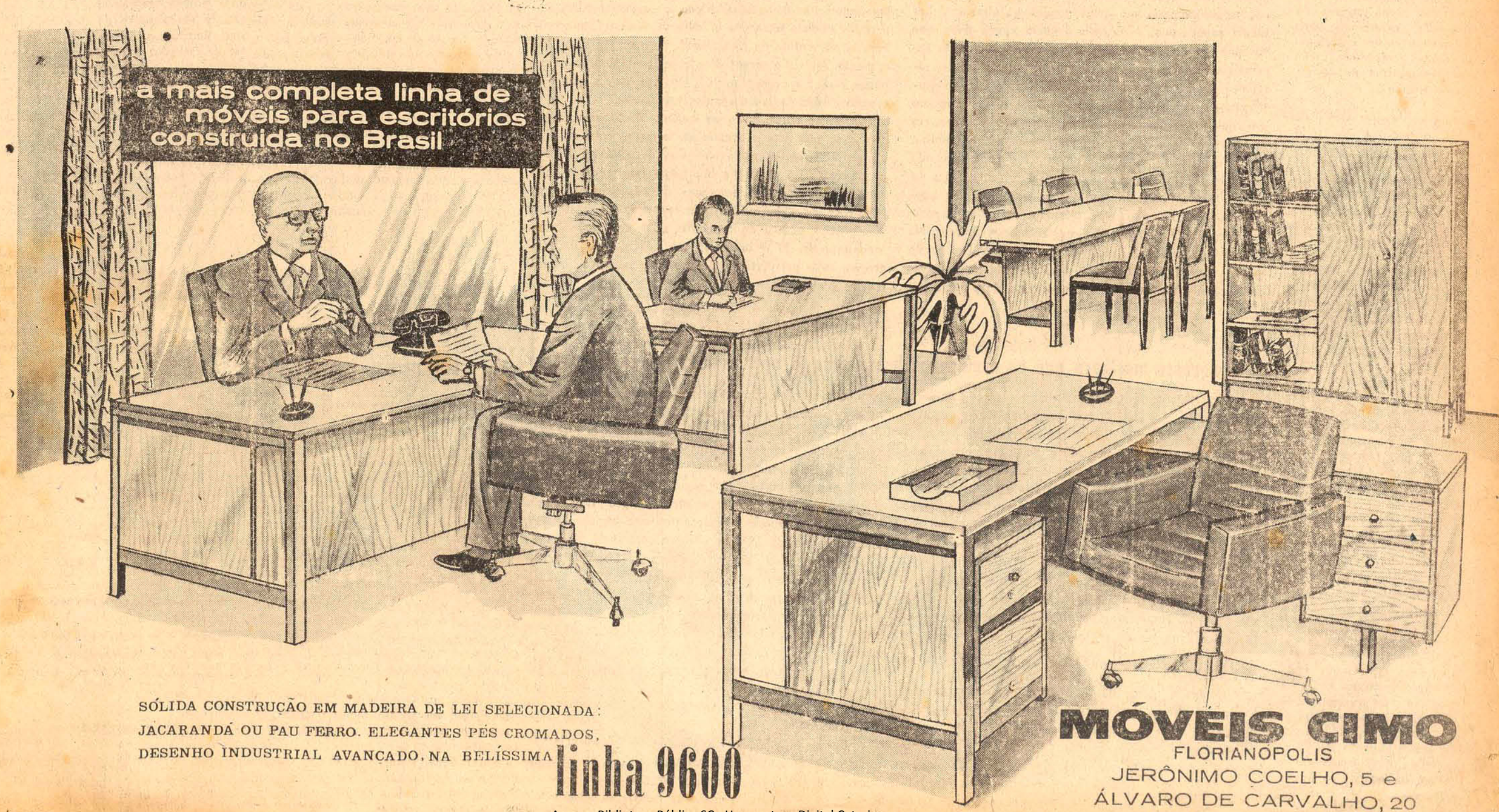
3000 rolos de Kodacolor*

Traga-nos sua câmara fotográfica (qualquer marca). Nós a revisaremos na hora, e a carregaremos com um filme a côres Kodak. Você baterá lindas fotos!

Scussel ÓCULOS

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 32 FILIAL: Rua 7 de Setembro, 14 Loja 4

* OFERTA VÁLIDA DE 27 DE MARÇO A 3 DE ABRIL



SÓLIDA CONSTRUÇÃO EM MADEIRA DE LEI SELECIONADA: JACARANDÁ OU PAU FERRO. ELEGANTES PÉS CROMADOS, DESENHO INDUSTRIAL AVANÇADO, NA BELÍSSIMA linha 9600

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS
JERÔNIMO COELHO, 5 e
ÁLVARO DE CARVALHO, 20

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Reivindicações catarinenses

Desafio Histórico

GUSTAVO NEVES

A estada do Presidente Costa e Silva em Santa Catarina teve, sem dúvida, entre os demais resultados que os tempos se encarregam de revelar, o de haver permitido ao eminente Chefe do Govêrno da República sentir quanto o povo catarinense, confiante na ação de seu Governador e com êle colimando o desenvolvimento do Estado, espera da política revolucionária. As demonstrações de verdadeira amizade popular com que foi recebido o Marechal Costa e Silva terão, evidentemente, impressionado a todos os que não conhecessem de perto a sensibilidade dos barrigas-verdes, para com os homens que assumem responsabilidades históricas e sabem dignificá-las pelo pensamento e pela ação.

Santa Catarina, tudo o está a indicar, tem assegurada a aprovação das reivindicações que apresentou ao Presidente, durante sua permanência em Florianópolis. O importante documento, a cuja feitura presidiu o mínimo de sentido regionalista e o máximo de interêsse da integração econômica de Santa Catarina entre as unidades mais beneficiadas da Federação, teve acolhida promissora, tal como o denuncia o fato de haver o Marechal Costa e Silva aprazado estudos especiais dos setores competentes da União.

Por outro lado, o Ministro do Planejamento manifestou sua simpatia para com os problemas a cuja solução visa o documento encaminhado ao critério do Govêrno Federal. Aliás, o Ministro Hélio Beltrão não se limitou a um pronunciamento simples, a respeito das reivindicações catarinenses, mas, conferindo-as com as realidades da região, apresentou, por sua vêz, os resultados de seu estudo num documento preliminar, de cujos têrmos teve conhecimento o Govêrno do Estado e em os quais louva, antes de mais nada, a exatidão da imagem da economia catarinense, exposta no documento que encerra aquelas reivindicações. Assim se expressa o Ministro Hélio Beltrão, à guisa de intróito à transcrição do texto do memorial de Santa Catarina: "Esta imagem da economia catarinense pode ser melhor compreendida pela análise resumida feita por economistas do Govêrno do Estado".

Impressionara-o, sem dúvida, o trabalho dos técnicos do PLAMEG, ou mais pròpriamente, da CPCO do PLAMEG, sob a coordenação do economista Hohyêdo Gouvêa Lins e supervisão do Secretário Executivo, dr. Hamilton Hildebrand.

Daí, o haver-se expressado o Ministro Hélio Beltrão, falando acêrca do importante documento, a sua admiração, particularmente pela forma que lhe deram os técnicos organizadores dêsse trabalho que lhe cumpria considerar. Tachou-o, pois, de "documento muito bom, racional, objetivo e sensato". Nem escapava essa circunstância aos assessores do Ministro, que também exaltaram a perfeita apresentação técnica das reivindicações catarinenses.

Sabido que todos os setores da administração estadual participaram, cada um dentro de sua esfera de ação, da feitura do relevante documento, compreende-se, porém que a ordenação e formulação dos problemas, convergentes na unidade das soluções reivindicadas, coube à equipe técnica, que realizou, incontestàvelmente, obra condigna da própria finalidade e do instante histórico em que deveria ser oferecida à consideração do Presidente da República.

Todavia, vale é confiar no êxito do apêlo de Santa Catarina às atenções.

O Presidente Costa e Silva teve ocasião de demonstrar, em diversos instantes de sua breve estada nesta Capital, que o Govêrno está plenamente conscientizado de que não poderá prescindir da integração popular e do apôio das fôrças vivas da Nação para o êxito integral do projeto de saneamento social e econômico do País. Em nenhum momento as suas palavras deixaram crer que o Govêrno pretenda enclausurar-se nas cercanias do Poder para dotar, ao arrepio popular, os modêlos que lhe pareçam os mais ajustáveis à preconizada montagem de uma Nação capaz de melhores feitos na trajetória da edificação do porvir. Pelo contrário, em mais de uma vez foi o povo chamado a encarar, com responsabilidade, o seu angajamento na obra desenvolvimentista nacional.

O Govêrno parece inclinado a admitir que a potencialidade criativa ou propulsora do desenvolvimento, atribuída às medidas meramente governamentais nos setores financeiros e cambiais, atingiu o seu ápice no exercício anterior, quando a taxa de crescimento situou-se ao nível de 6% anual. E têm as autoridades administrativas justificadas razões para se compenetrarem dessa realidade, uma vez que as previsões técnicas indicam para os próximos anos apenas uma lenta evolução nos atuais quadros do crescimento global brasileiro.

Até aqui, a redução dos custos básicos e uma vigorosa política econômica, fundada sobretudo na aceleração dos setores da infraestrutura econômica e social, ao que se somou um maior esfôrço de poupança e de contenção programadas, permitiram ao País retomar as altas taxas de crescimento vigentes até 1961. A viabilidade dêsse estágio, aliás, estava tècnicamente demonstrada pela política inserta no programa estratégico do Govêrno.

Mas um crescimento anual de 6%, muito embora superior à média verificada nos anos imediatamente anteriores a 1968, não basta evidentemente para uma Nação em vertiginosa expansão demográfica e sujeita, por isso, a oscilações que poderão comprometer sèriamente a capacitação econômica. O nível alcançado até o momento tem a grande virtude de permitir uma elevação da nossa renda "per capita" e garantir um certo equilíbrio no balanço de pagamentos. Mas não é suficientemente capaz de gerar, por si, as condições necessárias para a superação das novas ocorrências que emergem e que poderão ainda emergir da atual realidade histórica.

E' preciso, portanto, como parece entender o Govêrno, considerar o esfôrço do desenvolvimento como uma obra mais ampla e audaciosa. O desenvolvimento de um povo ou de um País está longe de ser apenas um problema técnico, e os exemplos históricos o comprovam. E' preciso encarar a tarefa do desenvolvimento antes como um compromisso político e uma responsabilidade coletiva. A experiência tem demonstrado que realmente só se desenvolve o povo que deseja crescer e que confia no seu futuro. E essa vontade de desenvolver-se atua sempre como condicionante de qualquer plano, embora não conste expressamente dos têxtos.

Tem razão o Govêrno, pois, de reclamar o engajamento popular à ação desenvolvimentista do Poder Público. Sòmente um elevado grau de confiança e de participação da opinião pública na obra comum do desenvolvimento poderá consagrar definitivamente os planos do presente para o futuro. Mas êsse grau de confiança não é coisa que se obtenha com palavras, sendo, provàvelmente, o maior desafio que o Govêrno terá que enfrentar para a consecução dos ideais progressistas da Nação. Êsse desafio, felizmente, já foi aceito e haverá de ser vencido.

Desintegração Comunista

As hostilidades entre a China e a União Soviética deixam antever para a reunião dos 57 partidos comunistas, em junho próximo, violentas discussões em tôrno da cisão que se abre violentamente nos campos político, econômico e cultural entre os países ligados às diretrizes de Moscou e de Pequim. As tensões continuam se manifestando sob várias formas, a uma temperatura morna que, de repente, poderá entrar em ebulição, mais precisamente na hora em que a desintegração do mundo comunista se aproximar da sua fase mais crucial.

Como primeiro sintoma da desagregação que vai no bloco comunista bastaria observar-se o número reduzido de partidos que atendeu à convocação soviética, apenas 57, quando em 1960 o total de delegações elevou-se a 81, ouvindo as promessas e as metas anunciadas no congresso realizado em Moscou, hoje definitivamente frustrado pelo fato de seus objetivos econômicos não terem sido, na sua quase totalidade, atingidos. Em infeliz prognóstico, o Pravda daquela época dizia que "os países que já estivessem sob govêrno comunista superariam os países capitalistas mais desenvolvidos em nível de vida e produção per capita". Não é isto, evidentemente, o que está acontecendo. E, se não aconteceu até aqui, muito menos poderá ocorrer para o futuro, em face das graves crises que grassam no mundo comunista.

Além das frustrações econômicas a crise tem sido agravada pelas constantes manifestações de rebeldia de países do bloco, inconformados em permanecerem atrelados ao jugo das potências orientais, em todos os setôres da sua vida interna e das suas relações exteriores. Na Tcheco-Eslováquia as reformas iam se fazendo gerais quando foram interrompidas dràsticamente pelas fôrças do Pacto de Varsóvia. O comitê central do partido comunista polonês adotou "mudanças no sistema de planejamento e administração da economia nacional". A Hungria, depois do episódio sangrento que viveu em 1954, começou suas reformas novamente em 1967 e a Romênia publicou suas diretivas para "melhorar a administração e planejamento da economia nacional".

Se observarmos as cifras, veremos que elas indicam uma aceleração da taxa de expansão dos países membros, mas sempre se pode perguntar até que grau se deve esta tendência. O Professor Ota Sik, um dos mais destacados representantes do movimento reformista tcheco, num ensaio sôbre a Reforma Econômica Soviética, assim se pronunciou: "Assim agem as emprêsas que começam por descobrir suas reservas para lograr um maior benefício" e adiante. Em quase tôdas as emprêsas da União Soviética que visitei, não foi possível remover os obstáculos que estorvam um efetivo desenvolvimento da indústria soviética". Enquanto certos economistas desejam maior liberdade econômico, aos representantes dos partidos oficiais horroriza a idéia de uma reforma econômica no sentido do liberalismo. Essa mentalidade, fatalmente, mais dia menos dia, haverá de causar a estagnação total da economia soviética, graças ao arraigado reacionarismo das suas cúpulas totalitárias.

Mas, de outra, parte, os satélites de Moscou começam a já não pensar exatamente como pensam os dirigentes do Kremlim nessas questões de natureza política e econômica. A ânsia de libertação está contagiando consideràveis camadas populares que desejam melhores condições de vida e libertação, provocando profundas divergências acêrca de conceitos tidos até aqui como incontestáveis. E' o início de um processo de desintegração, cujas perspectivas não são nada favoráveis às potências comunistas.

Congresso mostrará que os armadores brasileiros já operam com bons serviços

O presidente da Companhia de Navegação Aliança, Sr. Carlos Fischer Jr. afirmou que as emprêsas armadoras brasileiras têm hoje condição de competir no mercado internacional de transporte marítimo, oferecendo bons serviços e garantindo para o país importantes aumentos na sua receita cambial de fretes.

A propósito, o dirigente da maior emprêsa armadora privada do Brasil disse que durante o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a ser realizado no Rio, de 1º a 7 de junho, "teremos a oportunidade de mostrar aos técnicos de todo o mundo o esfôrço que fizemos e o quanto pode realizar um grupo de empresários, com o apoio do Govêrno para desenvolvimento do seu país".

TECNOLOGIA

Depois de fazer um relato dos resultados concretos a que chegou o primeiro Congresso, também realizado no Rio, sob o patrocínio do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, o Sr. Carlos Fischer Jr. chamou a atenção para o fato de que êsse II Congresso, além de reunir os engenheiros e os técnicos navais das Américas e de outras partes do mundo, contará também, com a presença dos armadores, ou seja, dos homens que fazem o transporte marítimo.

Na sua opinião, todo o mundo tem hoje as suas vistas voltadas para a Marinha Mercante brasileira, onde num período de menos de dois anos "foi realizada uma verdadeira revolução". Em seguida, disse que o Brasil é respeitado hoje pelos mais importantes e tradicionais armadores do mundo e acrescentou que, provàvelmente, todos êles mandarão seus observadores aqui, a fim de debaterem conosco, em nível altamente técnico e empresarial, a forma pela qual pudemos ter hoje "a política de transporte marítimo brasileira como linha mestra das normas recomendadas pelo UNCTAD (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Internacional), aos países em desenvolvimento que vêm se esforçando para melhorar a sua receita cambial e o seu balanço de pagamentos.

EXPANSÃO

O Estaleiro Só, do Rio Grande do Sul, planeja aparelhar-se com um dique flutuante, autodocável, para navios de até 10 mil tdw, com 145 metros de extensão, caracterizando-se como o maior existente no Sul do país.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

A BATALHA PELA EDUCAÇÃO

Por Jorge Boaventura

E', não apenas difícil, mas impossível, realizar a pretensão de abarcar em um único artigo, todos os aspectos fundamentais da nossa problemática de educação. E' justo, porem, seja feito um esfôrço no sentido de dar uma idéias ao menos da magnitude, da ordem de grandeza, dos problemas educacionais que a Revolução, tão logo se tornou vitoriosa, passou a enfrentar nos domínios disso que, já é lugar comum dizê-lo, constitui o mais rico potencial da nossa, como, aliás, de qualquer nacionalidade — a juventude a ser educada e instruída na conquista, para si e para a comunidade nacional, de mais altos e melhores padrões de vida e de convívio.

Todos sabem, por exemplo, que o nosso território, de dimensões continentais, foi conquistado, em epopéia que honra os nossos maiores, por um povo, um povo heróico e tenaz, porém que não tinha população suficiente para pretender colonizar, densamente, a terra conquistada. Assim, núcleos foram sendo plantados, separados uns dos outros por distâncias imensas e, em pouco, o trabalho produtivo, à época, exclusivamente agrícola, excluídas as atividades extrativas, de cunho sòmente predatório, passava a ser executado pelos negros cativos, adquiridos na Africa dos que, lá, já os escravizavam. Tais infelizes eram, sem dúvida, representantes de padrões culturais muito baixos e que, em matéria de técnicas agrícolas, não passavam dos conhecimentos mais rudimentares acêrca de um número restrito de tipos de cultura. Aqui, aprendiam sòmente o que interessava aos seus senhores, por sua vez dominadores apenas dos métodos precários da época.

O clima, diferente do europeu, dificultava, também, não apenas a adaptação do elemento humano quanto o puro e simples transplante de atividades agrícolas correntes na Europa, transplante que se tornou possível, por exemplo, nos Estados Unidos.

De tudo isso resultou, por muito e muito tempo, um quadro ainda hoje persistente em vastas áreas do nosso território, de fraqueza econômica tal que, em pouco, se instalava o círculo vicioso: A área pobre não podendo financiar as suas necessidades de educação; a falta da educação, acentuando e perpetuando a pobreza. E isso para não falar nas dificuldades de transportes, que, face à rarefação das populações, torna difícil, fora das cidades, a construção e manutenção rendosa de escolas.

Uma infra estrutura econômicamente fraca, na qual predominavam os estágios primários da atividade humana no terreno da produção, não poderia gerar, como não gerou, soluções educacionais próprias e, por isso mesmo, efetivamente realistas. Tudo ao revés daquelas áreas mais ricas do mundo, onde, de há muito, as necessidades reais das populações e as soluções educacionais, mùtuamente se arrimavam e se arrimam ainda hoje.

Daí, basicamente, um sistema educacional frequêntemente desligado de nossas necessidades mais vitais, cópia de sistemas gerados por outras realidades, para a consecução de objetivos que não eram, necessàriamente, os nossos.

E tudo isso para não falar da influência do positivismo que, preponderante na proclamação da República, imprimiu à nossa educação, nos níveis mais essencialmente de formação, a influência de um agnosticismo em total desacôrdo com a nossa realidade, do que resultou, em parte, uma preponderância do caráter meramente informativo dado a um ensino que, como dissemos, deveria e deve ter nítida e vigorosa preocupação formativa.

E, ainda mais, as informações dadas visavam, apenas, a meta representada pela meia duzia de tipos de escolas superiores existentes, produtoras de profissionais liberais, com mercado de trabalho nas cidades mais populosas do litoral.

Tudo isso e dito para que o leitor possa ter um rápido "flash" de componentes da nossa problemática educacional que são parte intrínseca de nossa realidade, funcionando como algo presente, queiramos ou não, a desafiar a energia e a persistência dos que se empenham em favor do progresso da nossa educação.

Êsse quadro, que poderia ser muito ampliado caso houvesse disponibilidade de espaço, se tem apresentado a muitos governos anteriores aos da Revolução. E' de Justiça, porém, assinalar que o atual e o que o antecedeu, mais do que qualquer dos anteriores, visualizaram com maior realismo a situação enfrentaram-na com mais determinação e mais empenho. De fato, nunca foram despendidos em educação tantos recursos quanto os aplicados a partir da Revolução — tanto na esfera federal, quanto nas esferas estadual e municipal e na que cabe à iniciativa privada. Nunca, também, maiores financiamentos externos foram obtidos, seja na Europa ou nos Estados Unidos, para o equipamento das nossas escolas. Pela primeira vez, cuida-se a sério de uma modalidade de ginásio que não visa, exclusivamente, a universidade, procurando, ao contrário, encaminhar profissionalmente os que venham a frequentar os estabelecimentos designados como "ginásios para o trabalho". Do mesmo passo, reaparelha-se e amplia-se a rêde de escolas industriais e multiplica-se em escala nunca vista, a distribuição de livros didáticos.

E, numa perspectiva de desenvolvimento integral, voltam a acentuar-se as preocupações de formação da juventude, com o revigoramento, em marcha, do ensino atualizado e racional do civismo.

Não queremos significar, em absoluto, que tudo vai bem no domínio da Educação. Ao contrário, a expansão vertiginosamente rápida das matrículas que se tem verificado neste Govêrno, traz problemas de ordenação do sistema de modo a impedir, para além de limites aceitáveis, a deterioração da qualidade do ensino ministrado. Tôda a população sente tal necessidade e espera agora, seguramente, do Govêrno que, sem sacrifício do ritmo de crescimento, seja desencadeado um esfôrço racionalizador e disciplinador da infra estrutura do ensino, de modo a que ela possa render o máximo, em benefício da nossa mocidade e em benefício do futuro do país.

O Govêrno sabe disso. E não faltará à expectativa do povo, que, cada vez mais e mais decididamente, nêle confia.

O MILAGRE DA ASCENSÃO

Heron Domingues

O périplo, que o Presidente Costa e Silva está fazendo no Sul, mostra, agora, na sua última etapa, dois fatos essenciais.

O primeiro e sua extraordinária resistência física, sua saúde de ferro. E o outro, sua visão inédita em relação ao conjunto géo-econômico-político da Região. Depois de ter ido ao Rio Grande do Sul, instalou o Govêrno Federal em Curitiba, voou à Foz do Iguaçú, partiu para Florianópolis lá instalando, também, a Adminstração do País e deve ter amanhecido, hoje, em Joinville. Já não há mais um tampão entre os rios Pelotas e Negro.

E' a primeira vez que um Presidente da República encara Santa Catarina como uma unidade substantiva no tripode que forma com o Paraná e o Rio Grande do Sul. Jânio levou, uma vez, o Govêrno a Florianópolis, mas as afiadíssimas equipes de Nei Braga e Brizzola "roubaram" as rendas do espetáculo a Celso Ramos. Até hoje, reuniões federais, de interêsse sulino, sempre obrigaram os catarinenses a se deslocar para Pôrto Alegre ou Curitiba. O Presidente Costa e Silva não teria fugido à regra se agora tivesse convocado, simplesmente, o Governador Ivo Silveira a Curitiba

Preferindo ir a Florianópolis, sacramentou o fim da era em que Santa Catarina era considerada apenas uma área de passagem e de trânsito e até sem autonomia histórica. Edmundo da Luz Pinto, seu apaixonado, previa o que hoje os barriga-verdes alcançam, repentinamente, como um milagre. Sua gente "bela e loução", dizia êle, "é um dos melhores povos do Brasil".

Os frutos dêsse reconhecimento, por parte do atual Govêrno, fortalecerão a higidez do sistema federativo brasileiro, mas, muito mais, confirmam estar o País em plena ascensão.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

Da Diretoria da Companhia de Hoteis Comodoro em São Paulo, recebi simpático convite para a noite em black-tie hoje, quando será inaugurado o luxuoso "Captain'sBar".

— x x x —

Tem sido bastante comentadas as vitrines da Hit Magazin. Sem duvida, merece elogios seu decorador, muito especialmente pela decoração em homonagem a visita do Presidente da Republica, Marechal Artur Costa e Silva.

— x x x —

Vera Sabino, a catarinense radicada no Rio, volta a nossa cidade como pintora. Seus bonitos quadros estão expostos desde sábado, no Santacatarina Country Club. Vera, num grupo de amigos dando detalhes de seus trabalhos, disse: a arte traduz a sensibilidade e cultura de um povo.

— x x x —

Associados do Country Club, preparam-se para o novo campeonato de Biriba.

— x x x —

No salão de Arte da Rádio Diário da Manhã, as 20 horas de amanhã a pintora Eli Heil, recebe convidados para mais uma exposição de pintura e desenho.

— x x x —

Sábado será atração na elegante soirée do Lira Tenis Clube, o aplaudido cantor Jair Rodrigues. Informounos a Diretoria do Clube da Colina, que as mesas para a soirée de Aleluia, estão a venda na Secretaria.

— x x x —

O Coronel e a Sra. Ari Oliveira, num grupo de amigos, sábado, jantavam no Santacatarina Country Club.

— x x x —

O pintor Hassis, expõe no Santa catarina Country Club, a partir de sábado.

— x x x —

Com atração da TV Gaucha promove tarde infantil domingo próximo em seus salões, o Clube Doze de Agosto.

— x x x —

O Sr. e a Sra. Roldão (Sonia) Consoni e o Sr. e a Sra. Gilberto (Jamile) G. Fonseca, tambem foram vistos jantando no Country Club, na movimentada noite de sábado.

— x x x —

Está de parabens o Diretorio do Centro Academico da Faculdade de Medicina, pela espetacular promoção que realizou nos salões do Clube Doze de Agosto, na noite de sábado. Foi atração do tão comentado Baile da Caveira, o conjunto da TV paulista "Os Incriveis".

— x x x —

Domingo no Clube Doze de Agosto, Carnaval na Onda-Jovem, marcado para as 21 horas.

— x x x —

O Deputado e Senhora Zany Gonzaga, jantavam no Querência Palace, com o discutido costureiro Lenzi. O costureiro que é da lista dos mais elegantes, naquela noite estreava gravata Jacques Fath.

— x x x —

Pensamento do dia: O silêncio é o elemento no qual se formam as grandes coisas.

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Bom Retiro
EDITAL Nº 1/69

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO

De ordem do Senhor Prefeito Municipal de Bom Retiro, a Secretária Geral, torna público através do presente Edital que se acha aberta pelo prazo de 30 (trinta) dias a Concorrência Pública para a construção do prédio da Prefeitura Municipal de Bom Retiro.

Os interessados poderão obter na Secretária desta Prefeitura, todas as informações necessárias, as condições e especificações do projeto referente a construção em aprêço.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Bom Retiro, em 25 de março de 1969.

JAIRO F. KRETZER
Secdetário Geral

VISTO: 25/03/69

ARNO OSCAR MEYER
Prefeito Municipal

Lira Tavares diz que autoridade do Presidente mantem a ordem no País

Em sua Ordem do Dia alusiva ao 5° aniversário da Revolução e lida ontem em tôdas as unidades do Exército do País, o Ministro Lira Tavares declarou que graças aos podêres de que dispõe, agora, o Presidente da República, foi "possível comprovar a convivencia dos autores dos atentados à ordem pública, das depredações e desacato à Autoridade com os que, dizendo-se defensores das liberdades democráticas, cobriam de ofensas o Exército, procurando incitar contra êle a parte do povo desprevenida ou mal informada".

A Ordem do Dia do Ministro do Exército, diz, em sua íntegra:

"Meus camaradas:

E' com redobrada confiança que eu vos dirijo a minha mensagem de congratulações, na data em que o Brasil festeja, inaugurando grandes empreendimentos estruturais na sua economia, no seu crédito e no seu prestígio, o quinto aniversário da Revolução de Março.

Já agora, diante do recrudescimento das violências e dos atos públicos de selvageria e terrorismo, conduzidos ou apoiados pelos que se diziam, antes, defensores da democracia contra a ditadura, pôde a Nação ganhar consciência das sérias ameaças que pesavam, e ainda pesam, sôbre as suas liberdades e o seu direito de viver e de trabalhar em paz.

Os que antes encobriam e negavam a marcha da subversão ao mesmo tempo que a tramavam ou protegiam, desmascaram-se, agora, pelas prisões de líderes e apreensão de farto armamento e outros materiais em depósitos clandestinos.

Graças aos podêres de que dispõe, agora, o Chefe da Nação, foi também possível comprovar a convivência dos autores dos atentados à ordem pública, das depredações e desacato à Autoridade com os que, dizendo-se defensores das liberdades democráticas, cobriam de ofensas o Exército, procurando incitar contra êle a parte do povo desprevenida ou mal informada.

Êles tentaram minar a disciplina e a coesão das Fôrças Armadas por serem elas, precisamente, os sustentáculos naturais e maiores das Instituições democráticas e da tranquilidade pública.

Muitos dos que fizeram, como agora está comprovado, não vacilaram em pôr o exercício da função pública e o dinheiro do povo a serviço da traição e da corrupção do regime.

Houve, também, os que se esconderam ou fugiram, sob o pêso da própria culpa, quando o Chefe do Govêrno, depois do sereno exame da situação nacional, convocando e ouvindo os Chefes das Três Fôrças Armadas e o Conselho de Segurança Nacional, proclamou e justificou perante a Nação o imperativo da decisão heróica e extrema que resolveu adotar no dia 13 de dezembro.

Não era possível, de outra forma, como ficou claro aos olhos da Nação e consta do preâmbulo do Ato Presidencial, preservar os ideais e a continuidade da Revolução, pois se uniram aos seus adversários naturais, os que traíram, em momento decisivo, o dever e os compromissos de defendê-la, de modo a deixar a democracia brasileira a mercê dos que lutavam, e continuam lutando até de armas na mão, para subvertê-la e destruí-la.

O Exército que unissonamente se rejubilou, como as Fôrças Armadas irmãs, com o Ato Institucional n° 5, festeja, por isso mais confiante e mais cheio de responsabilidade, o 5° Aniversário da Revolução.

Cumpre-lhe ter bem presentes ao espírito os fundamentos daquele Ato, na palavra do Presidente da República e Comandante Supremos das Fôrças Armadas:

"O Govêrno da República, responsável pela execução dos objetivos da Revolução e pela ordem e segurança internas, não pode permitir que pessoas ou grupos anti-revolucionários contra ela trabalhem, tramem ou ajam, sob pena de estar faltando a compromissos que assumiu com o povo brasileiro, bem como porque o Poder Revolucionário, ao editar o Ato Institucional n° 2, afirmou, categòricamente, que — não se disse que a Revolução foi, mas que é e continuará — é, portanto, o processo revolucionário em desenvolvimento não pode ser detido".

Eis, aí, meus prezados camaradas, a razão de ser atitude de espírito e do sentimento em que se inspira o Exército para festejar o dia de hoje, com a sua confiança redobrada, porém vigilante, disciplinado, coeso, em permanente e estreita ligação com a Marinha e Aeronáutica, dentro das Diretrizes de seu Comandante Supremo, o Senhor Presidente da República".

Para Rademaker exaltar Revolução é festejar nova imagem do Brasil

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, por sua vez, declara em sua Ordem do Dia que exaltar a Revolução de Março "é festejar a nova imagem do Brasil grande cujo povo bom, honesto, trabalhador e cristão, pôde reencontrar seus ideais de liberdade e justiça".

— Temos ainda, bem presentes na memória, os momentos culminantes da crise que, sorrateiramente, minava os alicerces de nossas Instituições. A Nação tinha sua imagem deformada perante seus filhos, devido à orientação solerte e apátrida de uma minoria de maus brasileiros que, para a satisfação de seus baixos e mesquinhos interêsses, não hesitavam em tentar afogá-la no cáos econômicos, na corrupção e na anarquia, disse o Ministro da Marinha.

E' a seguinte, na íntegra, a Ordem do Dia do Ministro Rademaker:

"Decorridos cinco anos da Revolução de 1964, cumpre-nos evocar o episódio histórico de 31 de março que fêz renascer em nossos corações o acendrado espírito de civismo do povo brasileiro.

Temos ainda, bem presentes na memória, os momentos culminantes da crise que, sorrateiramentete, minava os alicerces de nossas Instituições. A Nação tinha sua imagem deformada perante seus filhos, devido à orientação solerte e apátrica de uma minoria de maus brasileiros que, para a satisfação de seus bispos e mesquinhos interêsses, não hesitavam em tentar afogá-la no cáos econômicos, na corrupção e na antarquia.

Exaltar aquêle patriótico movimento que pôr fim à inquietante angústia que invadia os nossos lares, eliminando a baderna, o desrespeito à autoridade constituida, as greves sem razão e tantos outros males que afligiam o país, é festejar a nova imagem do Brasil grande cujo povo bem, honesto, trabalhador e cristão, pôde reencontrar seus ideais de liberdade e justiça.

O Govêrno Revolucionário, em seu árduo trabalho, tem procurado, cada vez mais, a total retomado da democracia e a consolidação da ordem política, financeira, econômica e moral necessárias ao desenvolvimento nacional. Entretanto o espírito brasileiro de tolerância e boa vontade deu à impressão aos oportunistas, corruptos, e subversivos de existirem possibilidades de retôrno à desordem. Êstes, porém, totalmente enganados, viram confirmada a irreversibilidade do processo revolucionário, pelas decisões de dezembro último e constatarão, sempre, a firme decisão do Govêrno de propiciar ao país a tranquilidade para progredir, e o homem brasileiro, a paz para trabalhar.

Encaremos o promissor futuro de nossa pátria. A Marinha continuará seus esforços de modo a torná-lo mais presente, formando homens capazes, cultivando o espírito democrático, garantindo a ordem, assegurando as Instituições e trabalhando, dentro dos propósitos de segurança e desenvolvimento que norteiam o govêrno, na certeza de que está estrada possibilitando, assim, que a Nação possa ser grandiosa como desejamos.

Orgulho-me, portanto, de transmitir à Marinha do Brasil esta mensagem de enaltecimento e reverência à data que hoje comemoramos, marco cívico da história da grande Nação Brasileira."

Alemanha quer vender central nuclear para fins cientificos

Em entrevista concedida na ABI, o ministro de Pesquisa cientifica da Alemanha Ocidental, sr. Gerhard Stoltemberg, admitiu que o seu país está interessado em vender uma central nuclear ao Brasil. Frisou, entretanto, que numa primeira etapa, o governo alemão está pensando apenas na colaboração cientifica e tecnologica.

Sobre sua viagem — a primeira que faz à America do Sul — disse que o objetivo principal é o estabelecimento de uma aproximação maior entre os dois países nos campos cientificos e tecnologico. Afirmou que estão adiantadas as conversações nesse sentido para que se estabeleça um acordo entre o Brasil e a Alemanha, que deverá ser assinado dentro de alguns meses.

COINCIDENCIA

Afirmou o ministro Gerhard Stoltenberg que existe absoluta coincidencia de opiniões entre os dois países no tocante à cooperação cientifica e tecnologica e que, para a assinatura do acordo, restam apenas "alguns pormenores de formulação a resolver".

Em uma primeira etapa, essa colaboração atingiria os campos da utilização pacifica do atomo, a aeronautica, atividades espaciais e a oceanografia, embora outros setores da ciencia e da tecnologia possam, com o tempo, ser agregados àqueles. Disse nesta questão destaca-se o fornecimento de sistemas avançados de reatores, combustivel nuclear e avaliação da aplicação de reatores, ou seja, estudos comparativos computação e questões da prospecção de uranio.

Informou que as discussões sobre a aplicação pacifica da energia nuclear foram antecedidas pelas conversações realizadas por uma missão de cientistas alemães.

"Na primeira etapa da colaboração — prosseguiu — haverá a permuta de informações e de cientistas entre o Brasil e a Alemanha. Encarregarei o Centro de Pesquisa Nuclear de Julich, cujo dirtor, professor Alfred Boettcher, faz parte de minha comitiva, de coordenar as atividades da cooperação com o Brasil nesse setor.

FINANCIAMENTO

A respeito de um possivel financiamento alemão para atividades cientistas e tecnologicas brasileiras, declarou: "em primeiro lugar visamos apenas o intercambio cientifico e de informações, mas, por certo vamos estabelecer um adequado sistema de contabilização".

Considerou incorreta a noticia divulgada por uma agencia internacional de que sua visita visava, principalmente, a vender uma central nuclear no Brasil. Ressaltou que sua idéia é iniciar a cooperação no plano cientifico e, alem disso pelo que está informado, o Brasil ainda não se decidiu pelo tipo de reator que usará.

"Numa etapa posterior — acrescentou — estaremos interessados na venda de reatores e combustivel, mas, no momento temos apenas o interesse cientifico. Depois trataremos de [illegible] pa industrial".

Perguntado se confirmava a noticia de que a fabrica de aviões "Dornier", da Alemanha Oriental, estava encontrando dificuldades em estabelecer-se no Brasil, respondeu que acredita que o seu país poderia entrar em acordo com as autoridades brasileiras responsaveis pela pesquisa aeronautica. Quanto ao interesse da mesma fabrica em participar da prospecção de minerios atomicos no Brasil informou que esta questão ainda não havia sido decidida na Alemanha.

VOOS DA SADIA COM AVIÕES SKYVAN (O PATINHO FEIO) A PARTIR DE 11 DE MARÇO DE 1969

N. do Vôo	Saídas	Hora	Chegadas	Hora 3as 5as e sábados
015	Florianópolis	08,00	Joaçaba	09,10
	Joaçaba	09,25	Concórdia	09,40
	Concórdia	09,50	Chapecó	10,05
	Chapecó	10,15	Erechim	10,35

VOLTAS

				2as 4as 6as feiras
014	Erechim	14,15	Chapecó	15,05
	Chapecó	15,15	Concórdia	15,30
	Concórdia	15,40	Joaçaba	15,55
	Joaçaba	16,10	Florianópolis	17,20

TARIFAS DA SADIA PARA OS VOOS ACIMA MENCIONADOS EM AVIOES SKYVAN

PROCEDÊNCIA	DESTINO	IDA	IDA VOLTA
Florianópolis	Joaçaba	NCr$ 59,70	NCr$ 113,40
Florianópolis	Concórdia	NCr$ 68,40	NCr$ 129,90
Florianópolis	Chapecó	NCr$ 75,40	NCr$ 143,30
Florianópolis	Erechim	NCr$ 68,10	NCr$ 129,40

AS 2as 4as e 6as feiras HAVERÁ VOOS TAMBÉM PARA CHAPECÓ, CONCÓRDIA E JOÇABA VIA ERECHIM, CONEXÃO COM O DART-HERALD.
COM O PATINHO FEIO VOCÊ ECONOMIZARÁ 50% EM SUA VIAGEM

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cupido e São Paulo ,os vencedores do "Torneio das Goledas

Chega ao seu final o Torneio de Verão, competição anualmente promovida pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, que visa acima de tudo dar condições às equipes para um melhor preparo para às disputas do certame regional. Este ano, porém, a disputa do Torneio de Verão teve caráter excepcional, uma vez que os dois primeiros clubes classificados passariam para a divisão especial da temporada. O desenvolvimento do Torneio de Verão, passou a demonstrar o desequilíbrio de forças entre as equipes disputantes e os resultados foram surgindo, com goleadas após goleadas.

Por antecipação conseguiram a almejada classificação o Clube do Cupido, o grande favorito da competição e o São Paulo, uma equipe jovem que impressionou favoràvelmente, classificando-se até aqui líder e invicto ao lado do Clube do Cupido. Eis os jogos até aqui realizados, que deu ensejo ao público de denominar o Torneio de TORNEIO DAS GOLEADAS:

Cupido 11 x Associação 1
Cupido 12 x Bocaiuva 1
Avaí 3 x Celesc 2
Cupido 12 x Celesc 1
Avaí 5 x Associação 1
Associação 0 x Bocaiuva 3
São Paulo 6 x Avaí 0
São Paulo 5 x Bocaiuva 0
Celesc 5 x Associação 0
São Paulo 8 x Associação 3
Celesc 12 x Bocaiuva 4
São Paulo 5 x Celesc 0
Cupido 4 x Avaí 1

Na noite de hoje, teremos a rodada final do Torneio, com a realização de dois jogos. Na preliminar estarão em ação os esquadras do Avaí e do Bocaiuva, surgindo o clube avaiano como mais cotado ao triunfo. No jôgo de encerramento da noitada estarão em ação os elencos do São Paulo e do Clube do Cupido, justamente os dois clubes que se mantiveram invictos durante o transcurso do certame. Pela categoria ds atletas o Clube do Cupido vai se apresentar como favorito porém o entusiasmo da garotada sampaulina poderá dificultar a tarefa ds comandados de Tamino. A classificação atual do Torneio das Goleadas é a seguinte:

1º lugar — Cupido e São Paulo com 0 p.p.
2º lugar — Avaí com 4 p.p.
3º lugar — Celesc e Bocaiuva com 6 p.p.
4º lugar — Associação com 10 p.p.

O amadorismo dia a dia

Teve sequência o Torneio de Verão, competição promovida pela Federação Catarinense de Futebol de Salão. Dois jogos foram desdobrados no estádio Santa Catarina, quand ficou decidido por antecipação quais os clubes que integrarao êste ano, a divisão especial. Na preliminar, o São Paulo passou fácil pelo conjunto da Celesc, goleando-o por 5 tentos a zero, enquanto que na partida de fundo o Clube do Cupido venceu bem ao Avaí, pelo marcador de 4 x 1. Com êstes resultados conseguiram a classificação para a temporada de 1969, as equipes do Clube do Cupido, que confirmou todo o seu favoritismo e o São Paulo, equipe jovem que poderá ser uma das atrações desta temporada.

Na noite de hoje, o Torneio chegará ao seu final, com a realização da última rodada. Na preliminar estarão em ação os fives do Avaí e do Bocaiuva, apresentando o clube azurra como favorito. No outro cotejo o clube do Cupido e o São Paulo estarão decidindo a liderança e a invencibilidade. Jôgo em que os comandados de Osvaldo Olinger reunem maiores credenciais para chegar ao título, porém, o São Paulo com o entusisma de seus atletas deverá exigir muito dos seus adversários. Será o cotejo entre os dois tricolores.

Figueirense sofreu os dois primeiros mas reagiu e chegou ao empate: 2x2

Um público que depositou nas bilheterias quase quatro mil cruzeiros novos, suportou heròicamente o sol ardente e, o que é pior, um jôgo destituído de técnica e combatividade, salvando-se uns poucos lances isolados em que o individualismo de um ou outro se fêz presente. Assim, Figueirense x Comerciário, cosiderada como a principal partida da 6.a rodada, deixou muito a desejar, não valendo o ingresso pago. O Comerciário começou bem. Fêz dois gol, recebendo um, isto no primeiro tempo, quando estêve melhor.

No segundo, decaiu de produção o quadro campeão e o Figueirense, mesmo sem apresentar uma melhora em relação ao período inicial, equilibrou as ações, chegando ao empate. É certo que o Comerciário exibiu um futebol mais vistoso, com deslocações constantes na troca de passes, como a revelar a maior categoria do conjunto e de alguns de seus jogadores, notadamente Darlan, que nos fêz esquecer de Chiquinho. Mas o quadro esbarrava sempre na defesa bem plantada do Figueirense, apesar da insegurança de Gilton em certos momentos. O substituto de Bi, porém, firmou-se no segundo tempo e, assim, o time local pôde garantir o resultado que foi bem recebido pela torcida.

OS GOLS

O ponto inicial nasceu aos 6 minutos. Marcos correu rápido pelo seu setor, de onde entregou rasteiro para Darlan que emendou para o fundo das redes. Aos 8 minutos, geraldo agarra a bola no chão e recebe um ponta-pé de Dias. É socorrido e o jôgo é paralizado por alguns minutos. O jôgo transcorre mais no meio do campo, sem predominância das ações. O Figueirense tenta o empate, mas a retaguarda comerciarina está firme e rechassa bem os ataques. Beto é socorrido após duelo no espaço, em que Lili levou a melhor. Aos 15 minutos, Avilton atira por cima do gol e mais adiante Sado entrega a Marcos e êste a Darlan que remata para fora. Aos 21 minutos, Juca serve Ramos que chuta com violência, mas Geraldo defende no solo. Aos 30 minutos, após vários impedimentos cometidos por Marcos, Sado atinge Didi que se recupera após receber os socorros. Segue-se um chute de Avilton que saiu pela linha de fundo. Aos 37 minutos, o Comerciário eleva a contagem para 2 x 0, através de Marcos, após vencer Raulzinho, que atrapalhou-se no lance, e Jacaré, que saiu mal do gol. Os locais sentem o especto da derrota, mas não desanimam e reagem, por pouco não conseguindo diminuir a diferença. Marcos, de fora da área, atira na trave do lado direito. Aos 44 minutos, Didi, de fora da area, tira à meia altura. Conti e Geraldo vão para o lance, mas atrapalham-se e a bola entra: 2 x 1. É encerrado o primeiro tempo. Após o descanso regulamentar, retornam a campo os dois quadros, notando-se uma alteração no conjunto visitante: Ivan no lugar de Déda, melhorando um pouco a ala esquerda, mas até os 10 minutos, quando o extrema passou a ser melhor vigiado. Forte chute de Ramos é cabeceando por Lili que coloca as mãos na cabeça e a segurar cai ao solo para os socorros. Aos 13 minutos, Darlan cabeceia nas redes, mas o gol é bem anulado por impedimento cometido pelo atacante. Juca atinge Darlan que recebe socorros. Segue-se uma investida de Ivan que Jacaré desfaz, agarando no solo, onde é atingido por Marcos, refazendo-se após os socorros. Darlan para por Juca e atira, mas a bola vai por cima do travessão. Dacica confunde-se e deixa o gramado, fazendo o técnico entrar Adão para ocupar o pôsto do ponteiro. Sado é substituido por Lambreta.

Aos 20 minutos, o Figueirense iguala por intermédio de Ramos que, recolhendo uma bola perdida por Lili, avança alguns passos e ainda fora da área desferiu potente chute com o pé direito, que não é o seu forte, fazendo com que a pelota ganhasse o fundo das redes no angulo direito, sem qualquer chance de defesa para Geraldo. A torcida vibra o gol e agora a luta é pelo gol da vitória que acaba não vindo, tantos os erros dos dois lados nos restantes minutos, notando-se que o árbitro encerrou a partida quando ainda faltavam dois minutos e não fêz os descontos. Final: Figueirense 2 x Comerciário 2.

QUADROS E DESTAQUES

O Figueirense formou com Jacaré; Balinha, Gilton, Joca e Raulzinho; Beto e Didi; Dacica (Adão), Pitola, Avilton e Ramos. Destaques para Juca, Beto, Didi e Ramos.

O Comerciário alinhou Geraldo; Alemão, Lili, Conti e Toko; Jair e Bita; Marcos, Sado (Lambreta), Darlan e Déda (Ivan). Destaque para Alemão, Toko, Jair, Marcos e Darlon, êste o melhorr dos 22 em campo.

ARBITRAGEM

Na direção do encontro funcionou, atuando pela primeira vez em canchas da Capital, o sr. Altemir Antônio, ex-jogador do Palmeiras, que teve altos e baixos.

A surprêsa da rodada foi a derrota sofrida pelo Avaí na cidade de Criciúma, ajulgar pelo marcador, com o Metropol assinalando nada menos de oito tentos contra três do time da Capital, representando o mais alto escore do Campeonato de 69. Daniel (3), Leocádio (3) e Marcio (2), estabeleceram para o Metropol. Para o Avaí anotaram Roberto (2) e Rogério II. Os resultados da rodada número seis do turno foram êstes.

GRUPO A — Em Criciúma, sábado — Atlético Operário 1 x Hercílio Luz 0; Em Criciúma, domingo — Metropol 8 x Avaí 3; Nesta Capital — Figueirense 2 x Comerciário 2 e em Tubarão — Ferroviário 1 x Próspera 1.

GRUPO B — Em Blumenau — Palmeiras 0 x Marcílio Dias 0; em Itajaí — Barroso 3 x Olímpico 2; em Joinville — Caxias 2 x Carlos Renaux 0; em Brusque — América 5 x Paisandú 2.

GRUPO C — Em Rio do Sul — Juventus 2 x Perdigão 0; em Lages — Guaraní 2 x Comercial 0 e em Joaçaba — Internacional 3 x Cruzeiro 1.

A CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados acima, as classificações nos três grupos passaram a ser estas:

GRUPO A — 1.o lugar — Metropol, 2 p.p.; 2.o lugar — Comerciario, 3; 3.o lugar — Figueirense, Ferroviário e Hercílio Luz, 6; 4.o lugar — Avaí e Atlético Operário, 8 e em último o Próspera, 9.

GRUPO B — 1.o lugar — América, 2; 2.o lugar — Barroso, 5; 3.o lugar — Caxias, 5, 4.o lugar — Olímpico, 6; 5.o lugar — Carlos Renaux e Marcílio Dias, 7 6.o lugar — Palmeiras e Paisandú, 9.

GRUPO C — 1.o lugar — Internacional, 2; 2.o lugar — Guaraní 3; 3.o lugar — Juventus, 4 4.o lugar — Perdigão e Comercial, 6; 5.o lugar — Vasco da Gama, 7 e em último o Cruzeiro, com 8.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada vai encerrar o turno. Eis os jogos:

GRUPO A — Comerciário x Hercílio Luz, Próspera x Avai, Ferroviário x Metropol e Figueirense x Atlético Operário.

GRUPO B — Barroso x Caxias, América x Marcílio Dias, Carlos Renaux x Olímpico e Palmeiras x Paisandú.

GRUPO C — Perdigão x Comercial, Internacional x Vasco e Juventus x Guaraní.

Distribuido o calendário dos esportes amadores de 69

RIO — A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu seu calendário oficial deste ano, para os esportes amadores, deixando de incluir o futebol em razão de estar a programação dessa modalidade a cargo da comissão tecnica do selecionado brasileiro.

O calendario é o seguinte, sem datas previstas para algumas competições:

ATLETISMO

Dias 5 e 6/7, primeira disputa do Troféu Brasil, em São Paulo; dias 23 e 24/8, segunda disputa do Troféu Brasil, no Rio de Janeiro; 12 a 14/9, Campeonato Brasileiro de Adultos, em São Paulo; 4 a 12/10, Campeonato Sul-Americano de Adultos, em Quito; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

BASEBOL

Dias 22 e 23/7, VI Campeonato Brasileiro Inter-regional Juvenil, em São Paulo; 2 a 4/5, XXI Campeonato Brasileiro Inter-regional de Adultos, no Paraná; 4 a 11, XI Campeonato Brasileiro Juvenil Interclubes, em São Paulo; 18 a 20/7, XXII Campeonato Brasileiro Infanto Interclubes, em São Paulo; 16 a 24/8, Jogos Internacionais Brasil vs. campeão colegial do Japão, em São Paulo; 4 a 7/9, XXIII Campeonato Brasileiro de Adultos Interclubes, em São Paulo; 27 e 28/9, XV Campeonato Brasileiro Inter-regional de Veteranos, em São Paulo.

CAÇA SUBMARINA

15/8, Campeonato Mundial, no Japão; 19/7 a 3/8, Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, no Brasil.

CICLISMO

1.000 Milhas Brasileiras, em São Paulo; VII Volta Ciclística Internacional "Gazeta Esportiva", em São Paulo; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros no Brasil: Campeonato Americano, em Medelin, Colombia; 14 a 25/8, Campeonato Mundial, em Brno, Tchecolovaquia.

FUTEBOL DE SALÃO

Julho, Campeonato Brasileiro de Adultos, local a designar; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, demonstração; abril, Torneio Internacional.

GINASTICA

II Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires; 26 a 28/9, Campeonato Brasileiro, em Pôrto Alegre; 12 a 13/7, eliminatoria para os Jogos Luso-Brasileiros; 1 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros; 3 a 9 Ginastrada-Balé na Suiça.

HALTEROFILISMO

24/5 Campeonato Sul-Americano, em Guaiaquil.

HANDEBOL

Outubro, Campeonato Brasileiro; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

HOQUEI SOBRE PATINS

IV Campeonato Brasileiro de Adultos, na Paraiba; Campeonato Sul Americano, na Colombia; Taça Brasil em Pernambuco; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

POLO AQUATICO

Abril, Campeonato Brasileiro.

REMO

24/5, Troféu Brasil, em Santa Catarina; 19/7 a 3/8, IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

TENIS DE MESA

4 a 6/4, III Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, na Guanabara; 17 a 24/4, Campeonato Mundial, em Munique Alemanha; 6 a 10/8, I Campeonato Sul-Americano Infanto-Juvenil, em Guaiaquil.

Espetacular o Martinelli: Seis vitórias em oito páreos

CEF poderá patrocinar Mundial de 70 pela TV

RIO — A Caixa Econômica Federal deverá ser o principal patrocinador da transmissão dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol de 1970 no México pela televisão, se chegarem a bom têrmo os entendimentos que naquele sentido se processam.

Apesar do sigilo que cerca as negociações, informa-se que já existe a possibilidade de encaminhamento de uma proposta concreta à EMBRATEL para compra do circuito de transmissão direta, pelo satélite Intelsat III.

No momento, processam-se entendimentos para a formação de uma cadeia nacional, que abrangeria nada menos que 16 capitais brasileiras, o que representaria, em têrmos de promoção comercial, um fantástico empreendimento publicitário pelo interêsse que o futebol desperta no povo brasileiro.

GASTOS

Embora os números não sejam definitivos, já que poderão sofrer modificações de última hora, os gastos no empreendimento estão sendo calculados à base dos que foram acertados para a cobertura da experiência espacial norte-americana, com a cápsula Apolo-9, desde o seu lançamento até o recolhimento dos três cosmonautas, no Oceano Atlântico.

Como a demonstrar que está disposto a reconquistar o título máximo do Estado, o Clube Náutico Francisco Martinelli laureou-se facilmente na Regata Pré-Campeonato, efetuada na manhã de anteontem, na baía sul, com o maior sucesso, pelo que está de parabens a nova diretoria da FASC que tudo fêz para que a organização da competição fôsse a melhor possível, principalmente quanto ao detalhe da observância do horário de maneira que já muito antes das doze horas a regata estava terminada. Dos oito de uma relação de nove páreos, o Martinelli triunfou tranquilamente em seis, destacando-se ainda que nos dois páreos em que foi derrotado, a diferença foi mínima, principalmente na prova de oito remos, quando a vantagem riachuelina foi de cartelo de prôa. Sôbre a derrota sofrida no páreo em referência, os martinelinos queixaram-se do barco que é muito pesado em relação aos dos competidores, o que não deixa de ser verdade. Mas, não souberam explicar como mantendo a lide rança da prova em várias fases do percurso, vieram a ceder nos últimos metros, proporcionando ao adversário uma das vitórias mais bonitas já verificadas na baía sul e que o público presente interpretou como uma autêntica vitória da "garra". No double, vimos na raia três guarnições por demais destreinadas, vindo a vencer justamente a que mais treinos efetuou, num total de cinco. O Martinelli, com apenas dois treinos, ainda ameaçou a vitória riachuelina, mas o preparo físico melhor dos alvicelestes pesou na balança. De qualquer maneira, foi uma luta eletrizante.

O Aldo Luz, sem um treino sequer, nada pôde fazer, acabando bastante distanciado dos dois sem, Passig e Ado constituiram a grata surprêza da regata, a julgar pela facilidade com que se impuseram a Édinho e Paulinho: 4 barcos. No dois com, Luiz Carlos e Saulo, no nôvo barco martinelino, venceram como bem entenderam a Itamar e Alfredo, cuja experiência, apesar da categoria do segundo e a fôrça física dos primeiro, não foi boa.

LIQUINHO não precisou empregar tudo o que pode para levar de vencida o p páreo individual. Remou levemente e com muito desembaraço, deixando atrás nada menos de sete barcos o aldista Heinz, "regra três" de Edinho. No quatro com, o Martinelli, com uma guarnição nova e muito leve não teve dificuldade para vencer a prova, tendo a guarnição impressionando pela traquilidade e boa sequencia de remadas. Nos páreos de ioles foi eloquente a superioridade do Martinelli que, assim, demonstrou que está bem servido de valores que em breve estarão alcançando promoção ao elenco de cima. Os Riachuelinos, que só agora despertam, ficaram satisfeitos com a segunda colocação no cômputo geral, fazendo questão de salientar a vitória colhida no último páreo do programa, como produto de verdadeiro espírito de luta e vontade indomável de vencer. Quanto ao Aldo Luz, convenceu apenas pelo que fêz o seu quatro sem, que venceu o páreo com muita classe. Acham os aldistas que a ausência de Chirighini tirou todo o vigor e vontade das guarnições de dois sem e oito remos. A turma orientada por José Azevedo Vieira marcou 93 pontos contra 41 do Riachuelo e 31 do Aldo Luz.

(Cont. na 7ª. pág.)

Volkswagen — 66 — 2ª serie
Vende-se

Em excelentes condições de maquina, lataria e pintura. Nunca teve batidas.

Terça e quarta-feiras procurar C.T. Itamar na Escola Aprendizes Marinheiros — Estreito das 9 às 16 horas. Não se dá informação por telefone.

ALUGA-SE

Residência — Bom Abrigo — Aluga-se, rua Antenor Morais, 240.

Tratar Sr. Viriato Soares — Av. Rio Branco 157

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

INPS estuda pagamento parcelado

O INPS poderá consolidar o débito das empresas que confessarem a sua dívida para com o Instituto e se comprometer a pagá-la, parcelada e pontualmente, de acôrdo com decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva.

O DECRETO

A íntegra do ato presidencial é a seguinte:

"Art. 1° — É facultado ao Instituto Nacional de Previdência Social consolidar débito de emprêsa anterior a janeiro de 1969, inclusive juros de mora, multas e correção monetária, desde que a emprêsa, dentro de 60 dias da data de início da vigência dêste decreto, confesse a dívida, se comprometa a pagá-la parceladamente e ofereça garantia do pontual cumprimento do compromisso.

Parágrafo 1° — As parcelas serão iguais, mensais e sucessivas, e seu número não poderá ser superior ao dôbro de meses em atraso, até o máximo de 36 parcelas, com possibilidade também de redução da multa, de acôrdo com a seguinte tabela: a) 80%, para parcelamento em até 3 meses; b) 60%, para parcelamento em até 6 meses; c) 40%, para parcelamento em até 9 meses; d) 20%, para parcelamento em até 12 meses.

Parágrafo 2° — Se o pagamento total fôr feito à vista, dentro de 30 dias da data de início da vigência dêste decreto, a isenção da multa será total.

Parágrafo 3° — A emprêsa recolherá cada parcela juntamente com a contribuição vicenda correspondente, salvo se já tiver recolhido esta, hipótese em que deverá ser comprovado o recolhimento.

Parágrafo 4° — Sôbre o valor das prestações incidirá o juro de mora de 1% ao mês, calculado da data da consolidação da dívida até o vencimento da prestação e pago juntamente com ela.

Parágrafo 5° — Em qualquer hipótese, o pagamento da primeira prestação será efetuado na data da consolidação da dívida.

Art. 2° — A garantia poderá consistir, conforme a Previdência preferir, em: I) notas promissórias correspondentes às prestações, avalizadas por avalista idôneo, a critério da Previdência Social; II) fiança de fiador idôneo, a critério da Previdência Social; III) hipoteca de imóvel desonerado.

Parágrafo 1° — As notas promissórias emitidas para representar o débito parcelado: a) não desfigurarão a natureza do crédito; b) não importarão em transação nem em novação da dívida; c) serão sempre recebidas "pró solvendo", nos termos dos parágrafos 2° e 3° do artigo 84 da lei n. 3.807, de 26 de agôsto de 1960, na atual redação.

Parágrafo 2° — A falta de pagamento pontual de qualquer parcela do débito consolidado ou de contribuição vincenda acarretará, de pleno direito e automàticamente, o vencimento do saldo da dívida.

Parágrafo 3° — A nota promissória representativa da prestação não resgatada na data do vencimento será imediatamente protestada, e, não sendo paga, acarretará a cobrança judicial do saldo da dívida.

Parágrafo 4° — Nas hipóteses dos parágrafos 2° e 3°, será promovida, contra o devedor e, se fôr o caso, o avalista ou o fiador, a imediata cobrança judicial da dívida, sob pena de responsabilidade das autoridades e funcionários dela incumbidos.

Art. 3° — O saldo da dívida correspondente a acôrdo rescindido, pago de forma total ou parcial, amigável ou judicialmente, ficará sujeito a juros, multa e correção monetária, contados da data da consolidação da dívida, nas mesmas condições das contribuições em atraso.

Parágrafo único — Na hipótese de que trata êste artigo, não serão cobrados os juros previstos no parágrafo 4° do art. 1°.

Art. 4° — Os débitos em fase de cobrança executiva serão objeto de parcelamento separado, na forma dêste decreto, e com a complementação que se fizer necessária.

Art. 5° — O disposto neste decreto aplica-se: I) aos saldos dos parcelamentos anteriores que venham sendo cumpridos pontualmente ou que sejam atualizados; II) aos débitos relativos à cota de previdência.

Art. 6° — A consolidação para pagamento parcelado sòmente será admitida em condições diversas das estabelecidas neste decreto para débitos: a) resultante de construção de casa para moradia própria, executada pelo proprietário, hipótese que será objeto de regulamentação especifica; b) de sociedade filantrópica ou entidade sem fins lucrativos, hipótese em que o prazo para pagamento poderá estender-se a até 48 meses.

Art. 7° — Os casos omissos serão solucionados pelo Departamento Nacional da Previdência Social, inclusive mediante proposta do Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 8° — Êste decreto entrará em vigor no primeiro dia útil do mês seguinte ao de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente o art. 9° do decreto n. 60.466, de 14 de março de 1967".

...é muito mais do que se pensa

Seguramente você não é daqueles que acham que os govêrnos são os únicos responsáveis por tudo. Sabe que a comunidade é um dos mais importantes fatôres de desenvolvimento consciente. Então é para você mesmo que enviamos esta mensagem. Aplicando os "Incentivos Fiscais" (pesca turismo e reflorestamento) em projetos-catarinenses, você estará provando que tem ampla visão da problemática do desenvolvimento. Que é - sobretudo - um homem que sabe onde tem o nariz. Por tudo isso, antecipadamente, estamos anunciando que Santa Catarina é muito mais do que se pensa. E a sua colaboração é decisiva para provar essa verdade.

ESTADO DE S. CATARINA

GOVÊRNO IVO SILVEIRA

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

O crescimento das árvores em função da disponibilidade de agua no solo

Henrique Berenhauser

Num plantio de 30 anos de pinho taeda, no SE do Estado de Arkansas, efetuaram os pesquisadores do Serviço Florestal dos Estados Unidos interessantes observações quanto à concorrência entre as árvores pela disponibilidade de água no solo, e seu correspondente reflexo no crescimento das mesmas.

O solo da área pesquisada consiste de argila arenosa, do tipo lossa; em horizonte de profundidade variável entre 45 a 60 cm, existe alí uma camada de grava que impede a penetração das raízes, e que retém as chuvas de inverno, formando uma espécie de lençol freático temporário que se mantém até meiados da primavera, proporcionando à vegetação uma disponibilidade de água de 33 cm.

A pesquisa em aprêço obteve a manipulação ou contrôle da disponibilidade de água, através da redução da concorrência entre as árvores, mediante 3 padrões da área basal, respectivamente de 12,62, 18,46 e 27,50 m2 por hectare Foi adotado êsse método porque provàvelmente não seria possível obter por meio de irrigação um contrôle adequado de grau de humidade do solo em povoamento pràticamente adulto, ao contrário do que aconteceu no estudo efetuado pela Universidade da Flórida, referido no artigo anterior, que dizia respeito a um plantio jovem, onde a altura das árvores não impedia o funcionamento de um sistema de irrigação por aspersão

Nos casos em aprêço, nos anos de 1960 a 1963, durante o período de crescimento das árvores, foram medidos os diâmetros destas, as precipitações e a disponibilidade de água no solo. No primeiro ano as medições foram semanais; quanto a disponibilidade de água no solo, abrangeram horizontes divididos em 15 cm, até atingirem a profundidade de 1,20 m; nos anos posteriores as medições foram de 15 em 15 dias e, quanto à profundidade, foram limitadas até o horizonte de 30 cm, porque foi constatado que o espesso sistema radicular superficial das árvores absorve pràticamente tôda a água das chuvas de verão. Cuidadosamente, foram retiradas amostras do solo para não quebrar-lhe a estrutura, as quais submetidas a pressões variáveis de 0,06 a 15 atmosferas, indicaram a sua capacidade de retenção de água e respectiva tensão que se forma em diferentes percentagens nos primeiros 30 cm. Após 4 anos consecutivos de medições, durante os quais houve um ano de pluviosidade normal e três outros com excesso ou deficiência, respectivamente, ficou claramente comprovado que os povoamentos com 27,50 m2 de área basal por hectare, para bom crescimento, necessitam permanentemente de pelo menos de 65 porcento de disponibilidade de água no primeiro horizonte de 30 cm do solo. Apurou ainda o estudo que, as árvores dêsses povoamentos com 27,50 m2 de área basal paralisam de desenvolver diâmetro, sempre que a disponibilidade de água no solo cair abaixo de 40 por cento e o potencial de evapotranspiração ultrapassar de 5,8 milímetros Contudo, os povoamentos com apenas 12,62 m2 de área basal, o crescimento das árvores não foi afetado pelos eventuais períodos de sêca, por causa do menor número de árvores a disputar a disponibilidade de água. Durante os 4 anos, o aumento dos povoamentos com respectivamente 12,62, 18,46 e 27,50 m2 por ha, processou-se da seguinte forma:

AUMENTO DE ÁREA BASAL POR HECTARE, NOS ANOS DE 1960-1963

Densidade dos povoamentos em têrmos de área basal			
ANO	12,62	18,46	27,50
	m2 por nectare		
1960	0,93	0,95	1,19
1961	1,21	1,30	1,39
1962	1,21	1,30	1,33
1963	0,80	0,84	0,80
Total	4,15	4,39	4,71

Como se constata pelos valores do quadro acima, o aumentó em volume do povoamento de 27,50 m2 de área basal superou o de 12,62 m2 em apenas 13 por cento, não obstante do povoamento de 12,62 m2 provàvelmente sòmente contasse com a terça parte do número de árvores que possuia o de 27,50 m2. Ademais feita a comparação de indivíduo por indivíduo dos dois povoamentos, certamente resultaria que o menor número de árvores conseguiu desenvolver diâmetros muitos superiores.

Em função das precipitações, os crescimentos acima, resultaram que, em 1960, durante a primavera houve rápido aumento da área basal, em virtude da disponibilidade de água no solo ter sido de 100 por cento e baixo o potencial de evapotranspiração; mas no início do verão as disponibilidades de água já havia baixado para 47 por cento, o que não foi suficiente para boas condições de crescimento. Como persistisse a sêca, houve completa paralização do crescimento, situação que sòmente cessou, com o advento de fortes chuvas de verão. Em 1961, a disponibilidade de água foi favorável durante tôda a estação do crescimento, o qual porisso foi bom e uniforme.

Em 1963 o déficit de chuvas foi excepcionalmente grande, do que resultou o menor crescimento durante os 4 anos do estudo.

No Sudoeste dos Estados Unidos, as chuvas de inverno deixam o solo saturado de água na primavera, assegurando uma arrancada equilibrada do crescimento, freado apenas por temperaturas relativamente baixas da estação na primavera. No início do verão, a maior demanda de água pelas árvores é atendida pelas disponibilidades existentes em camadas mais profundas. A insuficiência presistente de chuvas no verão acarreta déficit no suprimento de água para as árvores. **Os efeitos do déficit são proporcionalmente maiores em função da densidade e idade dos povoamentos**, por demandarem êstes maior quantidade de água. Ademais para reduzir a área basal do povoamento com 27,50 m2 tiveram que ser eliminados apenas árvores suprimidas, ou intermediárias, que têm sistema radicular mais reduzidos, cuja demanda de água é limitada. No caso dos povoamentos de 12,62 m2 de área basal, tiveram porém que ser eliminadas tôdas as árvores dominadas, intermediárias, e ainda muitas das dominantes, cuja supressão reduziu intensamente a concorrência pela água, luz e nutrientes no povoamento.

Nas conclusões finais, do estudo que estamos descrevendo, declara não ser possível concordar com a opinião da maioria dos silvicultores norte-americanos no que julgo representar desperdício de espaço de crescimento áreas basais inferiores a 19 m2 por hectare, quando se tem em vista a produção simultânea de matéria prima para celulose e madeira para finalidades mais nobres. Isto porque, os povoamentos mais densos são prejudicados no seu crescimento pela intensa concorrência que se desenvolve entre as árvores pelas disponibilidades de luz, nutrientes e principalmente a água, concorrência que é acentuada em período de sêca.

Espetacular o Martinelli: Seis vitórias em...

(Cont. da 6ª. pág.)

OS RESULTADOS

1.o PAREO — Outriggers a 4 remos com timoneiro — Vencedor o Martinelli, com a seguinte guarnição: Mauro, Nazário, Ademar, Vadico e José Azevedo Vieira Filho, timoneiro. Diferença de três barcos para o segundo colocado que foi o Riachuelo, chegando mais atrás o Aldo Luz. . . .

2.o PAREO — Outriggers a 2 remos sem timoneiro — Vencedor o Martinelli, com a dupla Paulo-Aldo por uma diferença de 4 barcos. O Aldo Luz foi o segundo colocado, ficando em último o Riachuelo que remou com uma guarnição de novos.

3.o PAREO — Este páreo deveria ser da categoria de skiff, mas houve uma troca com o 2 Com timoneiro, visto ter o barco de Liquinho sofrido uma avária antes do início da prova. Portanto, o 3.o páreo foi entre outriggers a 2 remos com timoneiro, que foi vencido fàcilmente pela dupla Luiz Carlos-Saúlo, com o garoto Juvaldo Azevedo Vieira no timão Diferença de 3 e meio barcos sôbre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo o Riachuelo desistido antes de atingir os 200 metros.

4.o — PAREO — Single-skiff — Vitória fácil de Carlos Alberto (Liquinho) sôbre o aldista Heinz por uma diferença de cerca sete barcos. Em terceiro lugar colocou-se o novato Paulo Tzelikis.

5.o — PAREO — Ontriggers a 4 remos sem timoneiro — Na raia apenas Aldo Luz e Riachuelo visto não ter o Martinelli solicitado inscrição. Venceu fácil o barco aldista, com a mesma guarnição que brilhou em Joinville: Haertel, Toninho, Carioni e João, que deixou atrás 4 1|2 barcos a guarnição riachuelina comandada por Ardigó.

6.o PAREO — Double-skiff — venceu o Riachuelo (Base e Marinho) por 1 barco de diferença sôbre o Martinelli (Prats e Oleinisch), vindo em último o Aldo Luz (Wilson e Bangará) que protestou contra a lancha controladora do percurso de ter acompanhado de perto o desenvlovimento prova, dificultando, com as ondas que formou, os movimentos da guarnição aldista.

7.o PAREO — Yoles a 4 remos — Estreantes — Vitória do Martinelli "A" (Juvaldo Azevedo Vieira, timoneiro,, Sidney Lemzei, Jauro Soares, Eduardo Henrique Silveira e Tony Campos) sôbre a guarnição B do mesmo clube, chegando em último o Riachuelo, dei deixando de competir o Aldo Luz.

8.o PAREO — Yoles a 4 remos — Principiantes — Venceu o Martinelli. (José Azevedo Vieira Filho, timoneiro, Azuir Soares, Valmir Braz da Silva, Jair Dutra e Valter B. Silva) por 1 barco de diferença sobre a guarnição riachuelina. Em terceiro chegou o Aldo Luz e em último o Martinelli "B".

9.o PAREO — Outriggers — 8 remos — Vitória difícil do Riachuelo sôbre o Martinelli por castelo de prôa, constituindo o páreo mais renhido e emocionante da manhã remística na baía sul. Em terceiro lugar chegou o Aldo Luz Guarnição [illegible]dora: Antônio Farias, [illegible] Ardigó, Baldice ro, Ma[illegible] Base, Jão Carlos [illegible] e Ivan.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DESAFIO HISTÓRICO
EDITORIAL 4ª. PÁGINA

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 1º de abril de 1969

DESINTEGRAÇÃO COMUNISTA
EDITORIAL 4ª. PÁGINA

Santa Catarina comemorou aniversário da Revoluçã

Com Missa em Ação de Graças celebrada na Catedral Metropolitana e solenidades cívicas realizadas nas unidades militares das três armas, além das programações radiofônicas, foi comemorado ontem em Florianópolis o transcurso do quinto aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964.

Conforme deliberação anterior do plenário, a Assembléia Legislativa dedicou todo o espaço do Grande Expediente da sessão ordinária de ontem a pronunciamentos alusivos ao transcurso de mais um aniversário da Revolução de 31 de março. O acontecimento fôra registrado em sessões anteriores pelos deputados Zany Gonzaga e Waldemar Salles, que ressaltaram os efeitos positivos da obra revolucionária nacional, e ontem obteve ampla repercussão no Legislativo com os pronunciamentos dos deputados Fernando Bastos e Carlos Bhüchele, que representaram respectivamente as bancadas da Aliança Renovadora Nacional e do Movimento Democrático Brasileiro.

ARENA SATISFEITA

O líder da ARENA, deputado Fernando Bastos, iniciou o seu discurso evocando os acontecimentos anteriores a 1964 e a realidade histórica em que operavam as fôrças políticas em consequência das circunstâncias do momento. "Se concordar-mos com o pensamento do Presidente desta Casa" — disse — "tão brilhante e irrefutàvelmente expresso no ato de instalação da presente Legislatura, concluiremos, igualmente, que os nossos partidos políticos, em maior ou menos escala, não mais refletiam as aspirações populares e traziam em seu âmago o germe da sua auto-destruição jurídica" Depois de ressaltar os aspectos da "ordem esdrúxula que se implantava sob o império da desordem dirigida", o parlamentar ressalvou ,valendo-se de afirmações do Ministro do Planejamento Hélio Beltrão, que "enganam-se os que pensam que a Revolução foi realizada apenas para salvar o País de um colapso político. A Revolução de 1964 se destinou a extirpar do País tôdas as formas de subdesenvolvimento — o político, o econômico e o social — dos quais a corrupção e a subversão constituiam na época o aspecto mais dramático e evidente, mas não único".

Em seguida o orador sintetizou em números os resultados obtidos pelo Govêrno Revolucionário nestes cinco anos, salientando, entre outros tantos ítens, a obtenção da maior taxa de crescimento global dos últimos anos (entre 6% e 7%) e da menor taxa de inflação também nos anos recentes (24%). "O que expus" — disse ao finalizar — "em meu nome pessoal e no da maioria desta Casa, que na oportunidade representa, não pretende criar proselitismos, pois apenas destaquei a realidade dos números entre duas épocas tão próximas no tempo e facilmente comparáveis (1963 e 1968). O julgamento deixo-o ao livre arbítrio dêste Plenário, que também brasileiro e patriota, igual a tantos outros, há de discernir com discortínio a respeito.

De minha parte, pelo que vejo e sinto, ao término de minhas palavras, seme se me fôr permitido estabelecer uma imagem de tênues raízes poéticas, eu diria aos senhores e ao povo catarinense: — que a paz retornou aos lares; — o trabalho voltou às fábricas; — e a esperança aos corações".

Saúde recebeu 100 mil doses de Sabin

O Secretário Moniz de Aragão recebeu ontem do Ministro Leonel Miranda, da Saúde, 100 mil doses de vacina Sabin, que junto com outras 100 mil enviadas anteriormente ,servirão para imunizar a população infantil do Estado contra a paralisia infantil. Fonte daquela Secretaria informou que nos próximos dias as doses da vacina serão distribuídas entres os postos de saúde do interior do Estado.

De outra parte, fonte da Secretaria da Saúde informou ontem que o Sr. Moniz de Aragão visitará brevemente os Estados Unidos, atendendo a convite oficial daquêle país, a fim de observar realizações e medidas relacionadas à Saúde Pública.

Vitrine de Hit Magazin tirou 1. lugar

A loja "Hit Magazin" foi a vencedora do concurso de vitrines instituído pela Diretoria de Turismo e Associação Comercial de Florianópolis, para ressaltar a presença do Presidente da República nesta Capital e a importância de Santa Catarina junto ao País. O estabelecimento, que recebeu oito votos contra sete dados à vitrine da Emcatru, foi decorado pelo vitrinista Jorge Teixeira, que focalizou fatos históricos que marcaram a vida brasileira, destacando o papel da imprensa nos acontecimentos. O vitrinista vencedor receberá um prêmio em dinheiro da Diretoria de Turismo e a respectiva loja um diploma da Associação Comercial.

Funcionario não trabalha quinta e sex

O funcionalismo público ral, estadual e municip balhará nas próximas sexta-feiras, em virtud considerado ponto facultativ ambos os dias, sendo q Feira Santa é feriado

A Associação Comercial vez, ainda não decidiu se cio fechará suas portas feira, mas é certo que na sexta. Já os banco tal poderão dar expedi te no período da manhã ta-feira, mas não há quer manifestação oficial sentido. Estudantes começam a partir de a preparar para deixar a rante os dias feriados.

Oposição diz que MDB também é Partido revolucionario

O representante emedebista, deputado Carlos Bhüchele, ressaltou a legitimidade da ação revolucionária dizendo, ao iniciar sua fala, que "a gravidade da situação vigente na época impunha procedimento drástico, que encontrou no movimento revolucionário a única via capaz de debelar um mal que ameaçava levar de roldão a democracia em nosso País". Disse que o Movimento Democrático Brasileiro é, da mesma forma que a ARENA, "partido da Revolução que ora festeja o seu aniversário". Prosseguiu dizendo que como coresponsáveis pelos ideais da Revolução, da qual emergiram, os oposicionistas jamais lhe negaram solidariedade, "criticando-a com nobreza e lealdade e jamais fugindo à missão histórica de apoiá-la, ampará-la e dar-lhe todo o nosso civismo e todo o nosso patriotismo".

"O Govêrno, como os homens", — prosseguiu — "muito tem a lucrar com a crítica serena, sincera e honesta. Nós do MDB nos tamos do dever que o regime detamos do dever que regime democrático nos impôs, de fiscalizar a ação governamental. Cumprimos obrigação democrática. Honramos o compromisso que assumimos para com o povo. Não fugimos ao dever constitucional". Mais adiante declarou que "o MDB compreende a difícil missão do Govêrno, lembrando apenas que democracia subentende harmonia de podêres". Ao finalizar, disse que o MDB terá sempre presentes as palavras do Presidente Costa e Silva, proferidas nesta Capital em aplauso ao comportamento oposicionista, "pois elas nos servirão de estímulo para que prossigamos na nossa missão de oposição".

As "Ordens do Dia" da Marinha e do Exército estão na página 5

Dom Afonso voltou de Roma on tratou da formação do Clero

O Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Niehues, regressou domingo de Roma, quando representou o Brasil na Congregação da Educação Católica, presidida pelo Cardeal Gabriel Maria Garroni. Participaram representantes de 27 países do Ocidente, todos os países da América Latina e países Europeus, excluída a Africa, a Ásia e a Oceania, porque estas parte do mundo encontram-se sob outra jurisdição com o objetivo de estudar o documento denominado ,"Ratio Fundamentalis".

Falando a O ESTADO, D. Afonso Niehues afirmou que a "Ratio Fundamentalis" é a razão fundamental, ou seja, um documento básico universal para a formação do clero, visando traçar as linhas gerais que sirvam para todo o mundo e que também pudessem constituir a base para os documentos que deverão ser elaborados nos diversos países e que poderão então, receber as devidas adaptações, seja no País ou na Diocese.

O Arcebispo Metropolitano informou que o Brasil pôde apresentar um tema quase característico. denominado "A Diversificação de Presbíteros." Há uma idéia cada vez mais generalizada em nossa Pátria de com o tempo se formar presbíteros em graus diefentes. Explicando a tese por êle apresentada em Roma, D. Afonso Niehues, acentuou que "nem todos necessitariam dêsses estudos ou dêsse currículo de 16 anos que hoje está em vigor para a educação do clero. Poder-se-ia pensar num tipo de sacerdócio mais simples para trabalhar, pôr exemplo: nos bairros operários, entre agricultores, no interior das Dioceses e assim para os diversos setores, de acôrdo com a cultura, poder-se-ia também diversificar o clero."

Continuou o Arcebispo Metropolitano, dizendo que a sessão plenários e outros institutos paralenão se opôs e achou que a tese seria possivelmente uma boa solução para o futuro, mas que dependeria de ulterior legislação a ser alcançada pelo episcopado da respectiva Nação junto ao Santo Padre. Foram tratados dos Seminários e outros institutos paralelos.

SEMINÁRIOS MENORES E MAIORES

A grande novidade que se admitiu oficialmente na Congregação de Educação Católica, — que estava sendo experimentada em diversas regiões do mundo — é que os seminaristas menores já não precisam frequentar exclusivamente o seminário menor, podendo frequentar as aulas em qualquer ginásio, tendo inclusive permissão, em determinados casos, residir fora do seminário com suas respectivas famílias.

No tocante aos seminários maiores, — que são aquêles que abrigam os estudantes de Filosofia e Teologia — foi confirmado que êles devem existir, não podendo ser eliminados porque são necessários. Afirmou D. Afonso Niehues que há uma necessidade de formação profunda não só em Filosofia ou Teologia, como em todas as Ciências Sacras conexas, sobretudo a necessidade de uma vida espiritual muito intensa e muito sobria para que o estudante possa chegar a ser realmente um Pastor de Almas, devendo o estudante manter contato com a realidade do mundo, mas isso não quer dizer que o estudante deva experimentar todos os mundanismos, porque isso não seria conveniente nem para um simples cristão. Continuou o Arcebispo Metropolitano que o estudante de seminário maior deve crescer no próprio clima onde exercerá mais tarde sua atividade, para que êle chegue a ser um homem maduro, consciente do passo que deu e da missão que deve desenvolver.

COM O PAPA PAULO VI

A respeito da possibilida ser recebido em audiência cular com o Papa Paulo VI, mou D. Afonso que "estava mente preocupado em con uma audiência particular c Papa Paulo VI, pois a gran ficuldade em conseguir é ta de tempo de S. Santidade necessita de 15 dias de p mação antecipada. Mas mesm sim as coisas já estavam encaminhadas quando veio aviso de que todo o nosso de estudos — cêrca de 40 pe — seria recebido em audi particular pelo Papa Paulo — Às 12h do último dia Papa Paulo VI entrou na sal que o grupo se reunia, cu mentando a cada um em pa lar, perguntando o nome, n cese e o trabalho que estavi senvolvendo.

Acentuou o Arcebispo F litano que "desta maneira a grande honra e o grande de rever o Papa Paulo VI contramos muito bem dispo animado e que demonstrou grande, um sumo interêsse formação do clero, através pronunciamento que nos faz

Finalizando, afirmou D. A que teve grande satisfação ber que D. Eugênio Salles e cente Scherer estavam incl entre os 35 nomes que passar integrar o Sacro Colégio Car lício, o primeiro Arcebispo B de Salvador e o segundo Ar po de Porto Alegre que é ta Secretário do Regional Sul agora passam a integrar o Golégio, exercendo o direito voto na eleição do futuro P

Recolhimento do compulsório deverá ser revisto pelo Banco Central

O atual sistema de recolhimento do depósito compulsório dos bancos não vem atuando como uma medida monetária, fato que está levando as autoridades, segundo fontes do Banco Central a reconsiderar o problema e a procurar uma nova sistemática que permita expandir ou conter mais ràpidamente os meios de pagamentos.

Os estudos iniciais já concluíram pela inviabilidade, pelo menos a curto prazo, de aplicação mais acentuada do "open market", pois seria necessário um estudo paralelo para evitar que os títulos a curto prazo viessem a prejudicar colocação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Pela sistemática atualmente aplicada, os bancos comerciais ficam obrigados, a cada dia 5 do mês, a recolher ao Banco do Brasil o acréscimo sôbre os depósitos verificados no período. Contudo, o próprio Banco do Brasil recebe o compulsório e em seguida o aplica, o que vem eliminar a função precípua do sistema, que é exatamente o contrôle sôbre os meios de pagamentos.

Uma das soluções até então ventiladas, segundo as mesmas fontes, seria a "esterilização" do acréscimo sôbre os depósitos bancários nos próprios bancos. Tal sistemática viria proporcionar resultados imediatos: 1 — que o compulsório fôsse transformado realmente numa medida monetária; 2 — que as medidas das autoridades monetárias no sentido de conter ou expandir o meio circulante fôsse de efeito imediato.

Segundo as mesmas fontes, as próprias autoridades monetárias estão divididas no que toca ao ponto de vista relacionado com a ampliação do "open-market", empregado no momento tìmidamente pelo Govêrno. Um dos argumentos contra é que os títulos a curto prazo que os bancos passariam a adquirir (30, 60 e 90 dias) viriam a prejudicar as aquisições das Obrigações Reajustáveis do Tesouro (também utilizada na contenção das aplicações bancárias e no financiamento do deficit orçamentário da União). Outros, contudo, afirmam que estudos posteriores podem conduzir a uma solução visando a compatibilizar os dois sistemas, como ocorre, por exemplo, nos Estados Unidos.

Embora os estudos dos técnicos do Banco Central estejam no início, há uma tendência para que o recolhimento passe a ser semanal. Visa tal medida, principalmente a evitar um desequilíbrio maior nos depósitos bancários, em face da quase coincidência de dias em que a rêde bancária é obrigada a recolher os impostos e taxas arrecadados para a União (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, INPS), depósitos provisórios de emprêsas privadas (contas de luz e telefone). Êste sistema vem provocando um certo desequilíbrio e desorienta, de certo modo, os banqueiros.

Negaram as mesmas fontes que o sistema semanal do compulsório viesse a tumultuar os serviços bancários, lembrando que há tempos a Instrução 225 da antiga SUMOC (sob a direção do Ex-Ministro Gouvêa de Bulhões), fixou o recolhimento diário. O mesmo sistema empregado na ocasião poderá ser repetido, quando ocorrer uma queda no nível total dos depósitos. Os bancos poderão solicitar, por escrito, a devolução do recolhimento excedente, que será efetuada imediatamente, procedendo o Banco Central, posteriormente, à verificação do fato alegado. Segundo as mesmas fontes, um dos defeitos apresentados na Instrução 225 foi a opção dada aos bancos sôbre o sistema: cada um poderia escolher se recolheriam diária ou mensalmente.

Os números afirmam: —

RÁDIO ANITA — 1º LUGAR!

14 programas campeões de audiências!
Dona absoluta da juventude!
Destaque especial no mercado consumidor!
(Trabalho do INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS entre 10 e de Março de 1969. Amostragem: — 1.197 — Local: — Florianópoli centro e bairros periféricos).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense